

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO —

N.º 6.314

Nem Maior Aumento de Bondes, Nem Falta de Arroz Para o Rio

Combate à Agressão Estrangeira

J. E. DE MACEDO SOARES



A propósito da chegada de quarenta novos carros destinados ao serviço da "Rádio-Patrolha", alguns jornais democratas, cedendo a justificados rancores, fizeram coro na encenação comunista, deblaterando contra a polícia repressiva. Ora, não há nada mais necessário do que situarmos com serenidade e bom-senso, aos olhos do público, o que é justo e conveniente na ação dessa classe da polícia moderna, afastando e condenando os excessos que a prejudicam.

Em primeiro lugar, não tem sentido a recordação dos tempos da "Guarda Civil", formação inerte cuja urbanidade simbolizava-se nas luvas de pelica que usava. Hoje, não se trata mais de estudiantadas inócuas e manifestações políticas muitas vezes ruidosas, mas que limitavam suas desordens à efervescência de um entusiasmo sinceramente patriótico. Nos tempos que correm, além do banditismo político, que é uma modalidade do moralismo e do espírito de aventura incubados em duas conflagrações mundiais, há na luta social a agressão organizada por uma potência estrangeira, que liga a estabilidade de suas instituições políticas à dominação que possa exercer sobre os povos mal organizados. O Brasil está evidentemente nesses casos, bem como outras Repúblicas latino-americanas produtoras de matérias primas e consideradas mercados consumidores da produção norte-americana.

Basta ler jornais bolcheviques publicados nos países de línguas ibéricas para avaliar-se o empenho que a Rússia põe em destruir a ordem moral e material desses países, que considera cobertos pela força econômica e pelo prestígio das armas dos Estados Unidos, de tal modo que deserviram, enquanto não combatam francamente, a primeira potência democrática do mundo.

Na emergência de todos esses interesses inimigos, o plano de ação bolchevique não se esconde mas se esforça por alcançar sucessivamente objetivos próximos, estendendo no país um sistema de mistificações e mentiras, de calúnias e invectivas furiosas. Capazes de solapar as bases da confiança popular nas instituições e no governo que as representa. Essa guerra tríplice, movida com a técnica, os recursos e os incitamentos de uma organização internacional, não significa uma dissensão de atitudes e opiniões no quadro da vida brasileira. Pelo contrário, apresenta-se desajeadamente como uma disciplina fanática, que espera sua recompensa do estrangeiro, a qual será medida pelo êxito que alcancem na destruição espiritual da Pátria e na servidão que imponham ao país, selado definitivamente na escravidão social e política aos interesses da Rússia.

Na incessante provocação à desordem, cujo principal instrumento é a inquietação, a inconformidade e o sofrimento das classes populares, tentando constantemente envolver a mocidade naturalmente generosa e inexperiente — o bolchevismo não descansa um só momento, apresenta-se ou revela-se de mil maneiras diversas, apodera-se de todos os motivos de discórdia ou de ressentimento. Só há dois métodos de resistência e combate à atividade antipatriótica: — a propaganda intensiva que destrua o embuste bolchevique na fonte de que se alimenta, que é a imaginação popular; e a repressão policial que, na sua vigilância, pode dar ao povo brasileiro o apoio material para defender-se do inimigo interno.

Evidentemente, as forças armadas da Nação não podem ter a eficiência do contato direto com as massas, nas aglomerações urbanas. Tal eficiência está reservada à polícia armada, dispondo de meios de mobilização mecânica para constituir de fato uma garantia e segurança para pessoas e bens que vivam no país sob a proteção da lei.

Nenhuma dessas considerações acoberta abusos e crimes praticados por tal polícia, quando alguns de seus membros exorbitam por inumanidade, estupidez ou gosto da violência. A frente da polícia federal está um homem que tem o senso das responsabilidades de seus bordados de general do Exército. O sr. Lima Câmara mede perfeitamente toda a extensão dos seus compromissos com a ordem moral e material na Capital da República e sabe, pois, que a estaca zero da eficiência de sua polícia, está na confiança e simpatia que mereça no coração popular.

Devemos fazer essas distinções no grave problema



ROMA — O primeiro ministro italiano Alcide De Gasperi (à esquerda) lê os conhecimentos de 40 toneladas de alimentos doados aos orfanatos italianos pela senhora Eva Peron. Os conhecimentos do embarque, que agora estão sendo descarregados em Genova, foram entregues a De Gasperi pelo embaixador argentino Raffaele Ocampo Gimenez, durante uma breve cerimônia no gabinete do primeiro ministro. (Foto ACME-D.C., via aérea).

Intensifica a Resistência Nacionalista

O Desvanecimento da Esperança de Paz Com os Comunistas

NANQUIM, 27 (INS) — Ao se desvanecerem as esperanças de paz, intensificou-se repentinamente a resistência das tropas do governo nacionalista na linha do rio Yangtze.

A divisão n.º 59 suspendeu a sua aressada fuga, reiniciando a marcha para recuperar Yangchow, a 15 quilômetros ao norte do rio Yangtze.

AUXÍLIO — Informa-se que na zona da defesa de Chingai e Nanquim as tropas se estão concentrando em Chinkiang, ao que parece, não dá ouvidos aos pedidos do governo nacionalista, no sentido de que seja dada uma ordem imediata de suspensão das hostilidades na guerra civil chinesa.

NAO QUER A PAZ — NANQUIM, 27 (Por Peter Liu, do International News Service) — O líder máximo do Comunismo na China, Mao Tsé Tung, ao que parece, não dá ouvidos aos pedidos do governo nacionalista, no sentido de que seja dada uma ordem imediata de suspensão das hostilidades na guerra civil chinesa. O maloral comunista manteve seu silêncio, enquanto a rádio vermelha anunciou novas exigências para a prisão em massa dos líderes do Kuomintang (Partido Nacionalista), como "criminosos de guerra".

(Conclui na 8.ª pág.)

GRANDES VANTAGENS NA VIAGEM DE DUTRA CONSEQUENCIAS ECONOMICAS EXCEPCIONAIS PODERÃO RESULTAR PARA O BRASIL DO CONVITE DE TRUMAN

WASHINGTON, 27 (Por Harry W. Frantz, correspondente da United Press) — A notícia da próxima visita do presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, dada pela Casa Branca, foi recebida com agrado geral pelos funcionários do governo encarregados das relações internacionais, assim como pelos círculos diplomáticos. Apesar da visita ser, primordialmente, simbólica da amizade tradicional entre o Brasil e os Estados Unidos, nos círculos diplomáticos assinala-se o importante efeito moral que a mesma terá, especialmente agora que se atravessa "um ano de transição" na economia mundial.

OPORTUNIDADE ECONOMICA ESPECIAL

Algumas autoridades acreditam que se avizinha o momento em que os Estados Unidos devem realçar a histórica natureza regional das relações pan-americanas ou permitir a subordinação gradual de seus órgãos interamericanos às Nações Unidas ou a seus organismos especializados, especialmente em assuntos relativos à operação econômica. Em vista disso, a notícia da visita de Dutra, comunicada, pouco depois do discurso de Truman, no qual ele anunciou um ativo plano de ajuda econômica aos países de pouco desenvolvimento, e horas depois da posse de Acheson na Secretaria de Estado, deu lugar às mais vivas conjecturas.

Pessoas conhecedoras dos assuntos latino-americanos, assinalaram que a visita de Dutra, (Conclui na 8.ª pág.)



WASHINGTON, 26-1-49 — O vice-presidente dos EE. UU., Alben Barkley (à direita) fala perante dois mil democratas no jantar realizado no Club Truman-Barkley a 18/1. Aplaudem: o presidente Truman (à esquerda) e o governador Roy Turner, presidente dos Clubes Truman-Barkley. — (Foto ACME-D.C., via aérea).

EXAME HOJE DE UM VETO PRESIDENCIAL REUNIÃO CONJUNTA NOTURNA DO CONGRESSO NACIONAL — PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO ESPECIAL

O Congresso Nacional reunirá-se hoje, à noite, em sessão conjunta, a fim de apreciar o veto do presidente da República, oposto ao projeto de lei que equiparou as cartas de capitães fluviários às de pilotos fluviários, expedidas até o dia 15 de outubro de 1945.

A sessão terá início às

20,30, realizando-se no Palácio Tiradentes.

A Comissão especial, composta dos senadores Ernesto Dorneles, João Vilasboas, deputados Bastos Tavares, Herófilo Azambuja e João Leal, designada para elaborar parecer sobre o veto, manifestou-se pela sua aprovação.



A Garantia Dada Pelo Prefeito

O prefeito Mendes de Moraes assegura que não alterará seu parecer, concedendo a Light o aumento de apenas 10 centavos no preço de passagem dos bondes, assim como de que não mais haverá falta de arroz no Rio, pois intervirá energicamente no assunto. A CCP passará a incumbência, nesta matéria, de sua competência para a da Prefeitura.

OS BONDES

Na tarde de ontem, o general Mendes de Moraes, em IL geira palestra com os jornalistas credenciados na Prefeitura, interrogado sobre o recurso da Light ao presidente da República sobre o aumento de tarifas nos transportes coletivos, declarou:

— Não modifico o meu despacho pois o mesmo foi baseado em longo estudo sobre o problema. O povo não poderá sofrer mais aumentos nos preços de transportes.

O ARROZ

Continuando a palestra, o prefeito afirmou: — Não haverá mais falta de arroz no mercado carioca, pois vou intervir energicamente e esse cereal aparecerá.

DA CCP PARA A PREFEITURA

A Comissão Central de Preços aprovou, ontem, pela quase unanimidade de votos, a parecer em que o representante do Ministério da Agricultura propôs fosse o caso do arroz entregue, nesta emergência, à Secretaria de Agricultura do Distrito Federal. Argumentou o representante do Ministério da Agricultura em justificação da sua proposta, que essa Secretaria estava melhor aparelhada e dispunha meios mais à mão para solucionar o problema.

CONSULTARA' O PREFEITO

O secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Belo Lisboa, presente à reunião, não impugnou a atribuição que lhe conferira a Comissão Central de Preços, mas ressaltou que antes da sua aquiescência formal consultaria o seu superior hierárquico, prefeito Aníbal Mendes de Moraes. Por antecipação, todavia, solicitou que a CCP fizesse uma recomendação às comissões estaduais de preço, no sentido da observância por estas do preço nacionalmente adotado para o produto. O plenário conferiu poderes ao sr. Luiz Dias Rollemberg para o encaminhamento da recomendação solicitada.

ATTITUDE LISA

O representante do comércio na CCP, sr. Nilo Sevalho, sobre haver votado contra a proposta do delegado do Ministério da Agricultura, lamentando inclusive haver ele recusado solução apenas para o Distrito Federal, quando dispusera de suficiente tempo para estudar o problema em todo o território nacional, discordou do procedimento dos seus representantes envolvidos no caso, adquirindo a mercadoria nos centros consumidores, a preços que não lhes permitiria praticar comércio normal no mercado do Distrito Federal, em face do tabelamento inexistente.

ADVERTENCIA

O representante da Prefeitura, reconhecendo embora que aos atacadistas cabe parte da culpa pela situação criada, salientou em longa explanação que culpa muito maior cabe aos órgãos oficiais responsáveis, nos

(Conclui na 8.ª pág.)



PRIZE NORTON, Oxford, Inglaterra — Adaptando macas a uma armação especial colocada na fuselagem dos helicópteros, a Real Força Aérea faz uma demonstração dos novos métodos para evacuar feridos das áreas de batalha. A esquerda: um "ferido" sendo socorrido por um helicóptero. À direita: um helicóptero, com um "ferido" deitado na armação especial, ao aterrissar ao lado de uma ambulância, durante os exercícios. — (Foto ACME-D.C., via aérea)



do resguardo da sociedade política instituída pela vontade expressa da Nação — e, para fazê-las, devemos reconhecer que a polícia repressiva não é uma fantasma

mas, uma imposição formal da técnica da defesa nacional, na luta contra os elementos da invasão estrangeira

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Inelegibilidades

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



da anunciada viagem do chefe da Nação à América do Norte.

PREMISSA ERRADA

O sr. Café Filho explicou o seu pensamento: partindo o sr. Eurico Dutra para o estrangeiro, o vice-presidente, sr. Nereu Ramos, assumirá o governo, tornando-se inelegível, por força do art. 139 da Constituição. Logo, a viagem presidencial forçará os partidos, notadamente o PSD, a uma definição imediata, pelo menos em relação ao presidente do partido majoritário, que seria um dos prováveis concorrentes às eliminatórias e possível finalista da competição.

O raciocínio do sr. Café Filho estaria muito certo, se certa estivesse a sua interpretação do texto constitucional. Parece, entretanto, que o representante do Rio Grande do Norte não "morou" no assunto, se nos permitirmos o uso da expressão popular. E' o que, deixando de parte as considerações puramente políticas do seu discurso, procuraremos mostrar. Aliás, não é difícil: em rigor bastaria a transcrição do dispositivo constitucional.

"São também inelegíveis:

1 — para presidente e vice-presidente da República:

a) — o presidente que tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior, e bem assim o vice-presidente que lhe tenha sucedido ou quem, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituído;" (Constituição, art. 139).

A primeira vista, o dispositivo pode criar certa confusão. Mas é suficiente uma leitura atenta para dissipar qualquer dúvida sobre as inelegibilidades que estabelece.

FUNÇÃO E CARGO, SUBSTITUIÇÃO
E SUCESSÃO

Em primeiro lugar, é inelegível o presidente que tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior (entenda-se: imediatamente anterior àquele para o qual se realiza a eleição). Exemplo: o sr. Eurico Dutra seria inelegível para o próximo período, ainda que renunciasse ao que lhe resta de mandato. Seria inelegível, tanto para presidente quanto para vice-presidente da República.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Divergências Políticas Dentro do P. S. D.
Atrasam a Reestruturação do Funcionalismo
CRÍTICA DO LIDER UDENISTA, SR. MARIO GUIMARÃES — CERCA DE 700 MIL CRUZEIROS GAS TOS COM A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA — A ORDEM DO DIA — CREDITO PARA OS TRABALHADORES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA — VIOLENTA CRÍTICA A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

O deputado Mário Guimarães, líder da U.N.D., ocupou, ontem, toda a hora do expediente, para pronunciar longo discurso em resposta às críticas que lhe foram dirigidas em sessão anterior por representantes partidários, pelo fato de ter responsabilizado, na reunião conjunta das Comissões de Finanças, Justiça e Servidores, o partido majoritário, isto é, o P.S.D., pelo atraso no exame do projeto relativo à reestruturação de carreiras do funcionalismo. Disse que, jamais, pretendia lançar a dissensão nas fileiras partidárias com a declaração que fizera, pois visava apenas a verdade,

PERMITE O NOVO ESQUÊMA A EXECUÇÃO DE TODAS AS OBRAS DO PLANO SALTE

O Brasil Dispõe 50 Milhões de Esterlinos de Saldo na Inglaterra

AS NEGOCIAÇÕES DO SR. VIEIRA MACHADO EM LONDRES — RECLAMAM OS ACIONISTAS DA LEOPOLDINA

LONDRES, 27 (U. P.) — Soube-se que as negociações anglo-brasileiras, ora em andamento nesta capital, giram atualmente sobre a questão do débito federal brasileiro e o limite dos créditos em esterlinos para transações planejadas. A primeira situação das negociações, iniciadas na segunda-feira, são descritas nas esferas oficiais como de natureza ensaística. Fontes chegadas ao sr. Vieira Machado dão a entender que até agora, o representante brasileiro tem estado a "reconhecer a rota", a fim de obter informações de primeira mão sobre o contato britânico com os problemas em consideração, em vez de tentar exaustivas buscas.

As negociações com o Conselho dos Portadores de Títulos Estrangeiros até agora não foram formalmente iniciadas. Esferas oficiais têm sua atenção presa à considerável lista de tópicos, além do resgate dos débitos e a difícil questão da compra de ferrovias britânicas. Acentuam que as limitações são impostas pela reduzida margem de esterlinos com que conta o Brasil. Esperam que as negociações sejam ultimadas um pouco abaixo do objetivo. A depressão do saldo brasileiro em esterlinos está em marcha desde o ano passado e é calculada em uns 15 milhões e, agora, se sabe que está vizinha de 39 milhões de esterlinos. A redução tem origem parcial no pagamento da São Paulo Railway e aquisições de títulos em esterlinos, em mercado livre.

há alguns meses passados. O total nominal dos títulos do governo brasileiro, calculado por fontes competentes, soma uns 50 milhões de esterlinos. Títulos de vários Estados, elevam a soma para uns 60 milhões, mas algumas fontes assinalam que esses valores com certeza não serão objeto de apreciação nas atuais negociações.

O "Financial Times" citou o sr. Vieira Machado, que teria dito que toda a soma necessária para a completa liquidação da importante dívida em esterlinos é para a compensação aos acionistas da Leopoldina e da Great Western será motivo para os conversações com as autoridades britânicas. O mesmo jornal publicou uma carta assinada por "Acionista", exigindo que o governo britânico insista no pagamento de um preço justo aos proprietários dos bens expropriados no Brasil, "sem mais delongas". Reclamava que os "infeizíveis" proprietários das companhias expropriadas no Brasil ficassem como credores preferenciais, com vistas aos saldos em esterlinos de propriedade do Brasil, na Inglaterra, assim como que o governo assumisse uma firme atitude no que toca a esse assunto. Alude a mesma carta ao fato de que consta que o governo brasileiro está disposto a comprar a Ceará Tramway Light & Power Co. e a Parâ Electric Tramways Co., servindo-se, para isso, dos saldos em esterlinos que tem na Inglaterra.

A POLÍTICA

AVISTAM-SE NOS CAMPOS ELISIOS O GOVERNADOR E O MINISTRO DO TRABALHO MANTIDO O REGISTRO DO PSP — PROPOSIÇÃO DA MESA DA CAMARA DOS VEREADORES DO DISTRITO — PROPOSTA A EXTINÇÃO DA "COMISSÃO DE URBANIZAÇÃO DE ARARUAMA"



secretário geral, dr. Mario Newton de Figueiredo

S. PAULO, 27 (Asapress) — Os meios políticos locais emprestam grande importância à entrevista de ontem do governador do Estado com o ministro do Trabalho.

NEGADO PROVIMENTO A O PEDIDO DE CANCELAMENTO DO REGISTRO DO P. S. P.

O Superior Tribunal Eleitoral decidiu ontem negar provimento ao pedido de cancelamento do registro do Partido Social Progressista. O referido pedido foi formulado sob a acusação de se haverem alistado no quadro de sócios do referido partido numerosos filiados no extinto P.C.B.

O processo em apreço teve como relator o sr. Machado Guimarães que, aceitando o parecer do procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti, opinou pelo indeferimento do pedido. A decisão do T.S.E. foi tomada por unanimidade.

REUNIÃO DA UDN CARIOCA
Reuniu-se ontem em sessão ordinária a Comissão Executiva da UDN, DF., tendo tomado entre outras as seguintes deliberações:
Designar, por unanimidade, o presidente, senador Hamilton Nogueira e o secretário geral, dr. Mario Newton de Figueiredo, para, juntamente com um vereador udenista escolhido pelo voto de todos os membros de sua bancada, entrar em entendimento com os demais partidos quanto à composição da futura Mesa da Câmara do Distrito Federal.

SERÁ EXTINTA A "COMISSÃO DE URBANIZAÇÃO DE ARARUAMA"

A Câmara Municipal de Araruama acaba de aprovar uma indicação dirigida à Assembleia Legislativa pedindo a extinção da "Comissão de Urbanização de Araruama", que, como se sabe, existe desde 1942, consumindo uma verba de Cr\$ 500.000,00 anuais, sem nada ter produzido até agora de útil ao povo daquele município.

A indicação, com sua respectiva justificativa, é a que transcrevemos:

Indico que a Câmara Municipal se dirija à Assembleia

Legislativa para solicitar providências tendentes à extinção da "Comissão de Urbanização de Araruama", criada pelo decreto lei n.º 668 de 28 de dezembro de 1942, visto que a existência da referida Comissão atenta contra as garantias asseguradas ao município pelo artigo 28, inciso II, letras "a" e "b" da Constituição Federal e pelo artigo 85, inciso II, letras "a" e "b" da Constituição do Estado.

JUSTIFICATIVA
A "Comissão de Urbanização de Araruama" foi criada para executar o plano mandado or-

(Conclui na 11.ª pag.)

Diferença de 1.600 Milhões de Cruzeiros Fácil de Cobrir

DARÁ O RELATOR GERAL, SR. PONCE DE ARRUDA, PARECER FAVORÁVEL A EMENDA LAFER — ANÁLISE DAS DIFERENÇAS

Declarou a este jornal o relator geral do projeto do Plano Salte, sr. Ponce de Arruda, que dará parecer favorável ao esquema apresentado pelo deputado Horacio Lafer e que aceita a execução do plano referido, submetendo as suas realizações às contingências da receita.

AS NOVIDADES

Dentre as novidades do Plano Salte, declarou o sr. Ponce de Arruda, a última é a de ter-se dado o estudo pela Comissão de Finanças das emendas do plenário e das comissões, dando-nos o ensejo de observar que as ideias vão se cristizando, o que é sinal de bom augúrio. A principal novidade é a modificação do esquema financeiro, proposto pelo deputado Horacio Lafer, calculando parte da receita extra orçamentária em emissões de obrigações do Plano Salte, a juros de 7 por cento ao ano e resgate em 30 anos num total de 4.000 milhões de cruzeiros, no quinquênio. Esse empréstimo visa a substituir o que se planejava, de 5 por cento sobre a exportação.

PARECER FAVORÁVEL

Antes de apresentar sua emenda à apreciação da Comissão, o deputado Horacio Lafer teve a gentileza de me dar conhecimento dela e eu a transmiti ao líder Acurcio Torres e ao presidente da Comissão de Finanças, deputado Souza Costa, os quais, numa demonstração de confiança, deixaram a meu critério examina-

a probabilidade de aceitar. De estudo que fiz e depois de apreciar as razões do deputado Lafer, estou inclinado a dar-lhe parecer favorável.

FACILIDADES PARA O PLANO

— Dessa forma, parece-me, criaremos facilidades ao andamento do plano, uma vez que o empréstimo sobre exportação e venda de estoques de café existentes no DNC, como constava do plano inicial. A adoção desses meios diminuirá, por outro lado, o montante dos recursos necessários, porque estava prevista uma dotação de 1.400 milhões, para pagamento aos exportadores do produto de origem proveniente de aplicação comulsória em letras do Tesouro, de 20 por cento do valor da exportação, instituída pelo decreto n.º 9.324, de 26 de julho de 1946.

A GARANTIA DO FUNDO RODOVIÁRIO

— Apenas sugeri, como não bastasse esses recursos para cobrir o que se suprimia um empréstimo interno ou exterior, de 1.000 milhões de cruzeiros, sob garantia do Fundo Rodoviário Nacional (cota da União) destinado a atender aos serviços rodoviários previstos no Plano. Dessa forma, teremos um montante de inversões exatamente igual ao proposto pelo Poder Executivo e um esquema financeiro bem aproximado da proposta.

AS DIFERENÇAS

Sobre quais as diferenças entre o esquema financeiro proposto pelo deputado Lafer e o que estava em estudos, disse o deputado Ponce de Arruda:

— O esquema financeiro constante da mensagem presidencial preconizava os seguintes recursos:

Do orçamento comum — 10.200 milhões; Empréstimos em divisas do Banco do Brasil — 1.800 milhões; Empréstimos sobre exportação — 8.200 milhões; Empréstimo sobre o produto de liquidação do estoque de café do DNC — 1.500 milhões. Total: 19.700 milhões.

A proposta ora em exame na Comissão de Finanças prevê os seguintes meios:

Orçamento comum — 12.300 milhões; Empréstimo sobre divisas do Banco do Brasil — 2.000 milhões; Empréstimo interno em Obrigações do Plano — 2.800 milhões; Empréstimo, externo ou interno, sob garantia do Fundo Rodoviário Nacional — 1.000 milhões. Total: 18.100 milhões.

NÃO MUTILA O PLANO

Explica a seguir o sr. Ponce de Arruda que a diferença de 1.600 milhões verificada entre os dois esquemas não mutila o Plano Salte, porque 1.400 milhões destinados ao resgate da dívida com os exportadores tornam-se desnecessários uma vez que esse resgate continua a proporcionar-se na forma da lei em vigor e os 200 milhões restantes podem ser reconhecidos sem malefícios, dada a ordem de grandeza do total.

NENHUMA REDUÇÃO SUBSTANCIAL

Concluindo, disse o relator geral do Plano Salte:

— Não haverá portanto, nenhuma redução substancial nas despesas com o programa de trabalho proposto pelo Executivo. Em compensação, as emendas que aumentem despesas dificilmente poderão ser atendidas pela Comissão, mesmo porque ela adotou o critério de fixar o teto de 18.000 milhões par o custeio do Plano.

A PRESEÇA DO MINISTRO

A Comissão de Finanças rejeitou ontem uma proposta do sr. João Cleofas no sentido de ser convidado o ministro da Agricultura a prestar informações, pessoalmente, sobre se a parte do Plano Salte referente à sua pasta colide com o plano quadrienal que está executando. Foi também rejeitada uma emenda que mandava reduzir de Cr\$ 10.000,00 a verba destinada ao Serviço de Febre Amarela.

(Conclui na 8.ª pag.)

A Cerimônia de Posse do Sr. Morvan Dias de Figueiredo na Presidência do Centro Das Indústrias de São Paulo

POLÍTICA FRANCA DE DEFESA DA PRODUÇÃO NACIONAL O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI NA POSSE DO SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, NO CENTRO DE INDUSTRIAS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 27 (Do enviado especial) — Foi o seguinte o discurso do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústrias, que pronunciou por ocasião da posse do sr. Morvan Dias de Figueiredo, na presidência do Centro de Indústrias de São Paulo:

"A escolha de Morvan Figueiredo para a presidência do Centro das Indústrias e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo é a ratificação pelo vosso voto da posição que lhe cabia pelos relevantes serviços prestados à indústria e ao Brasil, justamente quando acaba de demonstrar, assim como acontece em todas as nações civilizadas, que as classes produtoras são também centro de homens públicos.

Vindo de origem modesta, ascendeu à liderança da indústria numa significativa demonstração de como a indústria nacional encara o seu papel social. Morvan Figueiredo, dessa raça de construtores da nossa indústria que não se contenta com o sucesso pessoal das posições, a sensibilidade para os problemas do progresso social dos humildes, dos desafortunados, os dos que pacientemente esperam sua oportunidade, ou não a esperam mais senão para os seus filhos.

Nos postos que assume, substitui dois companheiros de longa caminhada, duas legítimas expressões de caráter, de honradez, de integridade, de bondade: dois companheiros das primeiras horas e que vão continuar no bom trabalho, seu, mandando, integrando, fiéis ao nosso grande mestre, que tomou inextinguível, embelando de coragem, de altruísmo, de patriotismo: Armando de Azevedo e Mariano Marcondes Ferraz.

Difícil quase impossível, o preenchimento da vaga de Roberto Simonsen. O grande líder do pensamento da economia brasileira deixou, porém, uma escola e um roteiro. A escola é a dos companheiros, entre os quais se destacou Morvan

Figueiredo. O roteiro é o programa de renovação econômica da nossa pátria, que todos procuramos seguir.

Esta reunião em homenagem ao novo presidente da Casa antes de mais nada, uma concentração de espírito em ação, é uma homenagem a Roberto Simonsen, que foi o paladino intemerato da grande luta pela industrialização do Brasil e se condenou ao sacrifício para servir ao ideal de transformar nosso país numa nação livre e independente, pela afirmação dos valores do trabalho humano e pela projeção da inteligência.

Até agora nos deixamos embalar pelo sonho das riquezas inesgotáveis de nossa terra e pela doçura da miragem da superlucidez do nosso território imenso, sem acreditar em nós mesmos. É natural, assim, que em nós não acreditem todos os que nos entorpecem com o encanto das maravilhas do solo e do sub-solo, desprezando o valor e os direitos do homem. O valor do homem é o do seu trabalho; e o seu principal direito é o uso da inteligência. O uso da inteligência no trabalho é a "indústria".

Eis que nos reunimos nesta Casa como expressão de inteligência no trabalho e não como representação de plutocracia parasitária. Quase todos os que aqui se encontram não receberam suas empresas industriais de herança ou como fruto de especulação: não vivem de renda ou do trabalho alheio. Todos tiraram do nada o que possuem, alcançando um nível de atividade maior por produzirem melhor e consumirem menos do que produziram. Em síntese, esta é a economia. Não é necessário recorrer a fórmulas complexas, nem mesmo entrar em conta com as teorias da concepção do valor, ou, ainda, considerar os problemas do pleno emprego das forças do trabalho, para se concluir

(Conclui na 4.ª pag.)



Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústrias, que saudou o sr. Morvan Dias de Figueiredo

A Mesa Que Presidiu a Solenidade

S. PAULO, 27 (do enviado especial) — Na solenidade de posse do sr. Morvan Dias de Figueiredo como presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a mesa que presidiu ao ato esteve constituída pelos srs.:

Governador do Estado: Cardeal D. Carmelo Mota; Comandante Raul Reis, representante do presidente da República; Coronel Paula Leite, representante do ministro da Guerra; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Morvan Dias de Figueiredo; Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi; Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação da Indústria de São Paulo; representante do ministro da Fazenda; representante do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; Diocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Como Falaram os Vários Oradores

S. PAULO, 27 (Do correspondente) — Por ocasião da posse do sr. Morvan Dias de Figueiredo na presidência do Centro das Indústrias de São Paulo, o sr. Armando de Arruda Pereira, passando-lhe o cargo, demorou-se em longa exposição dos trabalhos daquela entidade durante todo o tempo de sua gestão. Sua explanação coube de uma conscienciosa prestação de contas da direção daquele centro.

Relembrando a Figura de Roberto Simonsen

Falou a seguir o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que exaltou a figura do seu doso líder industrial, sr. Roberto Simonsen. A certa altura, desejou as maiores felicidades para o presidente eleito, acrescentando: "Creto que lhe será fácil a tarefa, pois como é estimado por todos, conta com o apoio integral da classe".

O sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, ensinou, com a obra do sr. Morvan Dias de Figueiredo como ministro do Trabalho.

OUTROS ORADORES

Falou ainda o sr. Francisco Guimarães, da Federação das Indústrias de Pernambuco. O orador seguinte foi o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que fez uma eloquente exaltação, em nome do Centro do Brasil, ao sr. Morvan Dias de Figueiredo.

A Delegação da Federação de Indústrias do Rio de Janeiro

S. PAULO, 27 (Do correspondente) — Em companhia do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústrias, como delegados da Federação de Indústrias do Rio de Janeiro, compareceram à solenidade de posse do sr. Morvan Dias de Figueiredo, os srs. Coimbra da Luz e Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação. Em conferência foi recebido o sr. coronel Mario Gomes da Silva, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Nacional,



Sr. Morvan Dias de Figueiredo novo presidente do Centro de Indústrias de São Paulo, eleito por unanimidade

SERÁ MANTIDO O PROGRAMA DE ROBERTO SIMONSEN O DISCURSO DE POSSE DO SR MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, NO CENTRO DE INDUSTRIAS DE S. PAULO

Foi o seguinte o discurso do sr. Morvan Dias de Figueiredo ao se empossar na presidência do Centro de Indústrias de São Paulo, cargo para o qual foi eleito por unanimidade de seus pares:

"Meus Senhores: Ao tomar posse da Presidência do Centro das Indústrias, cargo que acaba de me ser transmitido por Armando de Arruda Pereira amigo e companheiro de muitos anos, não sei como externar o meu agradecimento aos meus colegas da indústria, pela prova de confiança em mim depositada, como pela manifestação de apreço que a escolha representa.

Avulto bem as responsabilidades com que vou arcar no honroso posto que me foi cometido atendendo as dificuldades a vencer com a ajuda de meus dignos companheiros de Diretoria. Estou seguro, porém, de que com a colaboração de todos, superaremos os óbices que encontramos, conduzindo assim o Centro das Indústrias no caminho da realização de suas finalidades de arregimentação e defesa dos interesses da classe que representa.

(Conclui na 8.ª pag.)

TINTAS 77

Esmaltes - Oleos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA

O presidente Truman, dos Estados Unidos, ao pronunciar o seu memorável discurso de posse, referiu-se, de maneira frásica e extensa, ao auxílio do potencial técnico do seu grande país a todas as nações do mundo que dele necessitassem. Dessa forma, aquela república da América, através da palavra do seu ilustre presidente, dava uma demonstração elevada do seu espírito de colaboração e dos seus desejos de paz entre os homens. E também acentuava a continuação, em maior ritmo, da política da boa-vizinhança, que foi sempre a preocupação constante do imortal presidente Franklin Delano Roosevelt. A obra de Roosevelt desafia a ação do tempo, porque tem a magnífica beleza da eternidade. Tem a beleza criadora que só nos pode ser dada pelos grandes espíritos, como o foi o seu. Truman, seu sucessor, agora no segundo período de administração, sustenta a mesma bandeira de confraternização continental, tão necessária à consolidação da paz e à defesa do sagrado patrimônio do território americano.

O primeiro gesto do presidente Truman, de alta significação continental, foi o convite dirigido ao general Eurico Dutra para visitar, em caráter oficial, os Estados Unidos. Fazendo esse convite, o presidente norte-americano distinguiu o Brasil com a sua primazia e isso vale como uma demonstração eloquente de amizade ao nosso país.

Quando aqui esteve, para assistir à assinatura do Tratado de Segurança Mútua, o sr. Harry Truman recebeu do povo brasileiro uma das maiores e das mais estrondosas homenagens que a nossa terra já tributou a um estrangeiro ilustre. Essas homenagens deram a Truman a oportunidade de conhecer de perto o coração da nossa gente e, sobretudo, o valor deste afeto existente entre os dois povos. Afeto que vem de longe, desde os tempos em que, revolucionariamente, lutávamos pela nossa independência política. Afeto que sempre se redimiu, em várias etapas da história do nosso continente. Afeto a que Joaquim Nabuco e Rio Branco deram um sentido realista e objetivo. Afeto que se aliou, como um programa de ação, nas horas amargas da guerra contra o nazismo.

Essa política de boa-vizinhança que Truman persiste em manter de pé, como um símbolo histórico do continente americano, herança preciosa que Roosevelt legou às nações deste hemisfério, essa política benfazeja e generosa teve sempre no Brasil um pioneiro de vanguarda. Fomos, em todo o longo período da nossa formação social e política, na Colônia, no Império e na República, um ardente defensor do ideal de fraternidade continental.

O presidente Truman, sem que isso importasse em qualquer desconsideração aos demais países irmãos, deu ao Brasil a primazia desse convite, porque soube compreender aquele nosso passado e pesar as responsabilidades morais e materiais que tem a nossa pátria neste delicado momento da vida universal.

A visita do presidente Gaspar Dutra aos Estados Unidos constituirá, portanto, um marco decisivo para maior intensificação das relações amistosas e fraternais entre brasileiros e norte-americanos, que poderá dar frutos excelentes em todos os sentidos.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Rio-S. Paulo

Já temos, por várias vezes, tratado das obras de renovação da rodovia Rio-S. Paulo. A demora na conclusão desses trabalhos, a despeito de todas as explicações, não encontrava justificativas. Parecia faltar aos responsáveis pela nossa rede rodoviária um pouco de ânimo, de energia, de disposição e, digamos, de boa vontade.

As sucessivas notas dos jornais sobre o fato desperaram, como é natural,

atenção do sr. presidente da República.

E o chefe do Governo determinou ao diretor do Departamento a elaboração de um plano para acelerar os serviços da construção da nova estrada Rio-S. Paulo. O diretor daquele Departamento prestou ao DIÁRIO CARIOCA várias declarações. O que o povo vê, entretanto, é que, a despeito de todas as explicações, a urgência das obras é caso indiscutível. Veremos se com a providência determinada pelo sr. presidente da República a coisa vai para diante.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Plínio Barreto (UDN, S. Paulo) doou a totalidade do aumento de seus subsídios a três instituições de caridade para crianças desamparadas...

...QUE o deputado Campos Vergal (PSP, S. Paulo) vai pedir a transcrição, nos Anais da Câmara, das reportagens sobre materialização de espíritos em Niterói, que um vespertino vem publicando...

...QUE, aliás, o deputado Vergal, medium que é, realiza, em sua residência, sessões espíritas, para as quais convide frequentemente...

...QUE o senador Novais Filho, diante da desaprovção do sr. Agamenon à candidatura Osvaldo Lima, em Pernambuco, comentava, ontem, no Senado: "Agamenon quer fazer com o Osvaldo o que fizeram as Mascarenhas de Moraes: promover a marechal e transferir para a reserva"...

...QUE a artista Clés Suzana, candidata ao título de Rainha das Atrizes, segundo ela própria declarou, já gastou 40 mil cruzeiros com a aquisição de votos e que vai gastar, ainda, igual importância para conseguir o trono...

Empresas e Motoristas

Foi noticiado, há dias, um fato gravíssimo. Um motorista, que dirigia um ônibus da Viação Nacional, linha "Praça Malvino Reis-Gen. Osório", parecia um louco no volante. Imprimia ao veículo carreira vertiginosa, não prestando atenção aos protestos dos passageiros. Ao passar pela Delegacia do 4.º distrito, vários passageiros, inclusive uma senhora, fizeram-no parar e o entregaram às autoridades. Foi então verificado (passamos os leitores) que esse motorista não possuía carteira da Inspeção do Tráfego!

Quem é responsável por isso? A empresa proprietária do ônibus. E vem a propósito reproduzir aqui as palavras de um motorista, em entrevista concedida, ontem mesmo, à imprensa:

"Além das reivindicações que apresentamos — 100 cruzeiros por dia e redução para seis horas de trabalho — temos a exigir dos patrões um pouco de respeito pelas nossas vidas. Já que não têm a menor consideração pelas vidas dos passageiros — declarou-nos o motorista Manuel Guimarães. Quando o passageiro reclama pelo fato de estarmos correndo como loucos, muitas vezes com o carro sem freio, ignora que se assim trabalharmos é porque somos obrigados a tal. Se não corremos e conseguimos fazer um determinado número de viagens somos suspensos e até mesmo demitidos. Essa exigência dos empresários é responsável por 80% dos desastres que ocorrem com ônibus".

Pedimos ao sr. Edgard Estrella ler as duas coisas, combiná-las e ditar as providências da sua alçada.

Não Podem Acumular Funções de Direção

O Governo expediu decreto proibindo aos funcionários que desempenhem cargos de direção no serviço público o exercício de função de chefia nos órgãos assistenciais e técnicos de entidades de direito privado. Já a lei impedia ao servidor do Estado exercer posto de gerência nas empresas comerciais e industriais. Há também a proibição de acumular proventos pagos pelo erário da União.

Diz-se já que a medida ora adotada não tem apoio legal. Mas o fato é que o diretor de departamento tem o direito de optar. É livre de escolher qual das chefias deseja exercer. E como o cargo é da confiança do Poder Executivo, quem não obedecer à resolução governamental pura e simplesmente poderá ser exonerado. Não resta dúvida que a medida se impunha. Não parece possível servir a dois senhores. Ademais, as funções de direção exigem tempo integral. Dividido as atenções entre os dois cargos, o funcionário acabava prejudicando o Estado, por motivos óbvios. Deixava a repartição entregue ao seu substituto durante pelo menos boa parte do expediente.

A fim de ficar à frente do serviço não oficial, fez bem o presidente ao extinguir a nomeação.

Maurício de MEDEIROS

SALTO NO ESCURO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Maurício de Medeiros

Quanto mais se examina essa questão de prazos de mandatos mais sensível se torna a imprudência dos constituintes de 46 agendando-se à tese da "coincidência de mandatos", menos por força de qualquer princípio do que pelo desejo de aumentar o próprio período de deputação.

A conclusão simultânea dos mandatos do presidente da República, um terço do Senado, governadores, deputados das Assembleias Legislativas e vereadores do Distrito Federal fará com que as eleições de 1950 valham por um salto no escuro, maxime se elas se realizarem no mesmo dia para todas essas funções. No dia seguinte a um pleito de tais dimensões e multiplicidade a Nação poderá entregar, conforme as cédulas que as urnas recolherem, a representantes da mais desenfreada e incontível demagogia.

Evidentemente, essa corrente demagógica estará definida, de acordo com as exigências eleitorais, sob legendas partidárias. Não esqueçamos, porém, que não há, na verdade, na vida política brasileira conteúdo ideológico para aquilo que se rotula de partido político. É a prova prática tem sido dada com a fácil mudança de representantes eleitos por uma legenda partidária, transferindo-

se, em meio do mandato, para outro partido político.

De real, somente duas grandes correntes ideológicas poderiam reunir adeptos: uma de conservação das linhas mestras de nossa organização social e econômica e outra se batendo por sua transformação, ou evolutiva ou revolucionária. Eliminada da vida política legal a corrente revolucionária, como representação de idéias ditas de esquerda, resta nessa tendência a evolutiva. Para que esta, porém, consiga ferir a imaginação das massas, dentro das quais se recruta o eleitorado, a única linguagem própria e capaz é a da demagogia. Um partido esquerdista formado ou dirigido por elites responsáveis, moral e intelectualmente, é inviável, porque seus dirigentes, por mais descompassados que procurem mostrar-se, ao falar às massas eleitorais, não conseguirão jamais impressioná-las com o vigor dos demagogos, que utilizam meios a que não poderão descer homens de elite.

Acontece que os próprios partidos que deveriam representar a corrente conservadora não raro descambam para concessões de ordem demagógica, tomados de pânico diante da vengança da propaganda dos partidos de esquerda.

A atual Constituição está cheia de sinais desse pânico. Os homens de direita não tiveram forças para resistir aos impetos da esquerda dominante na Constituinte e dentro da qual havia, ainda

aquele época, a corrente revolucionária.

Que assistiremos nós, então, na campanha eleitoral de 1950? A um verdadeiro tumulto generalizado, cada partido procurando falar a linguagem mais demagógica possível, embora revestindo-se uns com as roupas de um liberalismo democrático e outros resvalando francamente para a desordem das promessas revolucionárias, vagamente disfarçadas sob a designação de Justiça Social.

Numa lide dessa natureza, é evidente que predominarão certos chefes exímios nos métodos eficientes da demagogia. Se eles se unirem — e um dos caracteres de sua mentalidade é tática política — a possibilidade de qualquer aliança de efeitos imediatos — é certo que domarão as urnas e não haverá máscara demagógica das correntes conservadoras que lhes assegure qualquer probabilidade de êxito.

É para isso que estamos caminhando fatalmente com a coincidência dos pleitos eleitorais para todos os cargos eletivos, inclusive o do presidente da República. E é por isso que, como medida de prudência e a fim de que não se dê esse salto no escuro, entendendo que a compreensão do período de mandato do atual presidente, desarticulando-o dessa barafunda de coincidências, seria a única solução capaz de assegurar uma certa continuidade na vida política nacional, sem os sobressaltos de uma bruta reviravolta demagógica.

POLÍTICA FRANCA DE DEFESA DA PRODUÇÃO NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pag.)

que basta "produzir mais e melhor". É o que se alcança aplicando a inteligência à produção.

O EXEMPLO DE SÃO PAULO

O exemplo de São Paulo deve servir ao Brasil. A compreensão de que os monopólios são efêmeros, mais valendo construir na base da função social do capital, e a presença de uma nobre consciência do valor do trabalho inteligente, levaram o povo paulista a se projetar no futuro, confiando exclusivamente na elementar, singela e segura multiplicação do trabalho pela energia. Os paulistas, acreditando em si mesmos, impuseram a confiança em suas atividades, construindo, sobre o crédito, o maior parque industrial da América do Sul como o coroamento de um respeitável conjunto econômico agropecuario, em que os produtos beneficiados fazem movimentar uma rede de armazéns e depósitos, por sua vez supridos pela contínua circulação de moedas sistema de transportes. Nessa interdependência cada vez maior de tais atividades, de produção e transformação, nem mesmo se consegue, de boa fé, distinguir indústria de lavoura ou de pecuária, porque em todas se encontra o denominador comum da inteligência no Trabalho.

O rendimento do homem em São Paulo é dos maiores no Brasil, se bem que ainda seja possível aumentá-lo de muito, em benefício do equilíbrio social. Mas, meus caros patricios, não basta que São Paulo esteja todo consagrado a esse ritual de evolução e progresso. É indispensável que o Brasil inteiro adquira o espírito de transformação e que todos os brasileiros usem sua inteligência para fins de produção.

BENEFÍCIOS

O surto rápido de algumas regiões beneficiadas pelo novo espírito de trabalho evidencia o acerto dos rumos a serem seguidos. Já estamos vendo no Sul a região carbonífera em franca atividade supridora em mais de 40% as nossas necessidades de combustível sólido. Já vemos no extremo Norte as iniciativas sobre fibras vegetais atendendo em mais de 50% às necessidades nacionais. Temos o caminho do Rio Doce aberto à exportação de minério. Agora, na Bahia, surge o petróleo como realidade e marco de uma nova era. Finalmente, o sonho de Paulo Afonso transformando-se em realidade. Tudo isso nos mostra como se estão enfrentando seriamente os problemas vitais do Brasil.

Não há mais lugar no mundo para as nações que ficam estagnadas. A evolução econômica é um imperativo para sobreviver. E somente a inteligência aplicada ao trabalho oferece a segurança de que necessitam os povos.

A integração do Brasil no ritmo fequente em que São Paulo marcha na vanguarda é a missão sagrada da nossa geração.

bailho dos brasileiros, pela utilização da energia sob suas várias formas, teremos consumidores com maior capacidade aquisitiva e, portanto, teremos maior margem para colocar a produção.

Ao preconizar a industrialização, visamos a diversificação da produção e o desenvolvimento do mercado interno nacional, possibilitando à nossa Pátria caminhar para a sua integração econômica e dependendo cada vez menos dos sobressaltos e incertezas dos mercados internacionais. Pensamos em superar a fase agrária da produção de tipo colonial, preocupados exclusivamente em exportar produtos em bruto ou "in natura", convocando a capacidade de trabalho do nosso homem — que deve ser defendido, valorizado, enobrecido — como fator primordial do enriquecimento coletivo. Deve desaparecer, de uma vez por todas, o equívoco internacionalmente instalado em certas camadas da opinião nacional, de que a industrialização se fazia com sacrifício da agricultura. Tanto esse equívoco, como ainda o veneno malicioso de que os consumidores, principalmente os mais privilegiados e os menos relacionados com a produção nacional, são prejudicados pelas dificuldades crescentes de comprar suas utilidades no estrangeiro, devem ser enfrentados e combatidos, em nome dos verdadeiros e legítimos interesses do Brasil, contra interesses ou trocas alienígenas ou de origem internacional e onde o Brasil não conta. Já é tempo de encarmos, sem rebuços, o problema aduaneiro. Não podemos adiar a reestruturação de uma tarifa obsoleta, carente de técnica, anti-econômica que grava o que não deve gravar e desprotege o que deve proteger, tarifa sem objetivo e sem política. A lição histórica dos Estados Unidos pode nos orientar, assim como também o exemplo de nossos dias, do Canadá.

Não preciso convitar os paulistas para colaborarem nessa obra. Já estão trabalhando pelo Brasil os que trabalham em São Paulo. Nem são poucas as iniciativas paulistas fora de sua terra, que irão agora se repetir e desenvolver. Intensamente, no cumprimento inextinguível de seu destino histórico de bandeirantes, civilizadores, cooperadores dessa ingente obra comum de construção e de emancipação da Pátria. Tornase imprescindível arquitetar e construir uma sólida estrutura econômica, como cintura de sustentação da espinha dorsal do Brasil, apoiada no petróleo que começou a jorrar, juntamente no lugar onde o Brasil nasceu. As lamurias e os gemidos de Paulo Afonso, ate aqui protestando contra a incuria dos homens, se transformarão, em breve, em energia redentora da nossa grandeza econômica, estabelecendo-se, finalmente, pela inteligência do homem no trabalho, o franco acesso às imensas possibilidades do setentário brasileiro.

Só, então, estaremos realmente senhores de nossa emancipação econômica. Ela virá de ser obra essencialmente de brasileiros, não nos ludamos!

A industrialização do Brasil não significa uma diminuição do poder econômico de São Paulo e sim um aumento de sua expressão pelo fato de integrar um conjunto maior, com maior número de consumidores dotados de poder aquisitivo. Por que o nosso país está destinado a crescer economicamente e a nossa produção atual é ainda insignificante em face das perspectivas de absorção que tem nossa população.

A INDUSTRIALIZAÇÃO

Aumentando o valor do trabalho. Somos, no plano mundial, pelo mais amplo desenvolvimento do comércio internacional; no plano interno, pela mais larga expansão de nossas exportações e de nossas importações. Pleiteamos, porém, uma política aduaneira, cambial e comercial, que assegure o desenvolvimento maior das atividades econômicas internas, que estimule as inversões de capitais e o espírito de iniciativa e empreendimento, que defenda o nosso balanço de pagamentos contra o desequilíbrio crônico que tanto prejudica a economia brasileira, que, enfim, crie e desenvolva condições de maior segurança econômica e política baseadas na diversificação da produção interna.

PROTECIONISMO A OUTRANCE

Somos contrários a um protecionismo "à outrance", que desestimule o aperfeiçoamento e o progresso. Não queremos a autarquia, mas lutamos em prol do desenvolvimento do nosso mercado interno, fazendo atuar instrumentos legais de defesa das nossas possibilidades naturais ou legítimas, a fim de que, por exemplo, nas atividades agro-pecuárias, possamos defender inversões, equipamentos, educação e preparo do homem, capazes de triplicar ou quintuplicar a produção hoje realizada pelos nossos nove milhões de trabalhadores rurais.

A industrialização implica no desenvolvimento intensivo da agricultura, que é produtora de matérias primas e de alimentos, necessários fundamentalmente a sua vida. Cumpre criar, simultaneamente, condições de maior produtividade nos campos. Somos, assim, por uma política franca de defesa da produção nacional, que seja no mesmo tempo causa e efeito da evolução dos meios de transporte, da tecnologia e da abundância de mão de obra qualificada, bem como dos capitais necessários.

Desejo e preciso acentuar o fato de não ser a indústria uma classe que pretende impor seu predomínio sobre as outras. A indústria nada mais é do que trabalho inteligente. Indústria não é fábrica, mas produção obtida mediante multiplicação da energia humana pela energia da máquina. O trabalho que multiplica o valor da terra com a irrigação e o adubo e emprega máquinas para arar,

As Licenças de Importação e Exportação

ESTA em curso na Câmara o projeto que prorroga a lei que institui as licenças de importação e exportação. A medida em tela põe em face da conjuntura internacional e da falta de divisas. É preciso selecionar o que importamos, de modo que as cambiais disponíveis sejam aproveitadas na compra de bens indispensáveis ao desenvolvimento econômico do país. Acumula, porém, que o controle de ser considerado como providência emergencial, sujeita a muitos inconvenientes.

De fato, as injunções surgem fatalmente e via de regra algumas soluções dadas são injustas, sendo revestidas de lamentável favoritismo. Essas irregularidades são sérias, mas ainda há coisas mais graves. Provindo a importação de certos artigos de fora de vigor no mercado interno os preços internacionais. Assim o sistema mundial de valores comuns desaparece pela barreira das licenças.

O consumidor passa, então, a sofrer as consequências da alta das utilidades. E no dia em que terminar essa situação e for de duvida que muitas aplicações surgirão no campo da produção nacional. O melhor portanto parece que seria tornar os controles os mais elásticos possíveis, dentro das possibilidades de câmbio, não se estabelecendo quaisquer restrições às exportações, salvo quanto a produtos em "déficit" no nosso mercado de consumo.

Em tese, as vendas devem ser livres e as importações controladas. Em um e outro caso se estabeleceriam as exceções, enquanto durasse a crise mundial.

semear e colher é mais um industrial do que um agricultor. O industrial agrário, o industrial rural, indústria, já dissemos, é a utilização da inteligência para multiplicar a eficiência da atividade. Indústria é cooperação social. É a consequência dos meios de produção ao alcance do homem e da sua utilização técnica para o bem estar coletivo.

Indústria é etapa de civilização. Isto precisa ser compreendido por todos os que imaginam que nós nos reunimos para pleitear benefícios em sacrifício do povo. Não! Em defesa do povo estamos nós que propugnamos a valorização do trabalho através da eficiência e que sustentamos uma luta sem tréguas contra os que visam simplesmente trocar as sobras das inutilidades de sua produção pelas nossas reservas de trabalho que destinamos à compra de máquinas e meios de transporte.

A indústria brasileira nada mais é do que um conjunto de meios de produção destinados a multiplicar o valor do trabalho humano. Defender a indústria é defender a multiplicação dos valores de trabalho. Promover o desenvolvimento da atividade industrial, nas cidades ou nos campos, na manufatura ou na racionalização agrícola, é defender o programa de colocar à disposição de um maior número de brasileiros maiores e melhores meios de multiplicação dos valores de seu trabalho. Este é o pensamento da indústria brasileira. Esta é a missão que me confie, como presidente da Confederação Nacional da Indústria e a qual me consagrei com a constância de que luto pela grandeza do Brasil.

Gratuito o "Visto" Dos Passaportes

Recebemos, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte comunicação do Ministério das Relações Exteriores: "A Divisão de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores avisa ao público que o despacho de requerimentos de "visas", para ingresso de estrangeiros no Brasil é absolutamente gratuito.

A pessoas que comparecerem àquela Repartição, assim como aos residentes no interior do país, que a ela se dirigirem por correspondência, serão fornecidos, com a máxima solicitude e presteza, modelos de requerimentos e indicações necessárias ao preparo dos papéis, sem que os mesmos precisem recorrer a intermediários.

A Divisão de Passaportes funciona na ala esquerda do Palácio Itamaraty, das 12 às 18 horas, nos dias úteis, e aos sábados, das 9 às 12 horas."

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: dc. 32ando o diretor do Departamento de Abastecimento, Manuel Araújo Gonçalves de Lima, para membro da Comissão Local de Precatórios, a pedido, Rosa Mendonça Lima, da comissão instituída pela portaria 2110 e designando Valtier Hochi, para fazer parte da mesma comissão.

CARTEIRA DE SEGUROS DE ACIDENTES
DO TRABALHO

— 22-0009 — 23-0578
(DIARIAMENTE)

PRÁ LÁ DE BOA
O SHOW DAS 50 ESTRELAS

SILVA FILHO, MANUEL VIEIRA, HORTENSIA SANTOS, GLEA SUZANA, ALMA CASTRO, WALTER D'AVILA, MARIA LESLIE, AUGUSTO ANIBAL, TOTO, MARIA DA GLÓRIA

SALOMÉ, IRACEMA VITÓRIA, MARLENE DURO, LINDA BATISTA, CARLOS GALHARDO, WEAVER, YARA, LAMARTINE, TRIO DE OSO, AZEIS e CORINGA, TRICEMOS VOA, LISTAS, CESAR DE ALENCAR, ZÉ e ZILDA, MOREIRA DA SILVA, ABILIO LESSA e as mais bonitas girls do Rio

Dirção de LUIZ BARROS

AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

HOJE PLAZA STAR
PARISIENSE RIT
ASTORIA MASCOTE
OLINDA PRIMOR

2-4-6-8-10

UM RASTRO DE SANGUE E DE TERROR ERA A MARCA QUE ELES DEIXAVAM POR ONDE PASSAVAM

A VOLTA DOS HOMENS MAUS
RETURN OF THE BAD MEN

RANDOLPH SCOTT, ROBERT RYAN, ANNE JEFFREYS, GEORGE GABBY RAYES, MICHAEL WHITE

Improprprio ate 14 horas

Comp. haerina

Agradece ao DIÁRIO CARIOCA o Comandante da Polícia Militar do D. F.

Recebemos o ofício de agrade.

Alimento do Ilustre general de brigada Onofre Moniz Gomes de Lima, comandante da Polícia Militar do D.F. pela colaboração prestada aquela corporação Militar, quando da entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso da Escola Profissional.

PRÁ LÁ DE BOA

SERA O GRITO DE CARNAVAL CINEMATOGRAFICO DE 1949

O carioca de há muito já se habituou a assistir, em febre, "Avant-première" do carnaval carioca, com os "ases" do rádio, do palco e da tela apresentando as melodias faveleiras, os chamados "filmes de Carnaval" — uma espécie voltada de cada ano. Este ano, como nos outros, os nossos produtores não esqueceram desse gênero de filme, que, diga-se de passagem, sempre gozou de especiais atenções dos fãs, tendo sido mesmo o estelão econômico de muitos dos nossos cineastas.

Este ano uma nova companhia lança-se no mercado — a Jaguar — e com um musical em grande estilo — "Prá Lá de Boa". Confiando a direção do filme a um dos mais experientados conhecedores do nosso "show business", o veterano Luiz de Barros, a Jaguar vai certamente marcar um tento no gênero. "Prá Lá de Boa" é realmente uma comédia engraçadíssima e os seus números musicais contam com o maior e melhor elenco já apresentado em um filme nacional. Passemos em revista a esse elenco — todo de estrelas do nosso rádio — que vai apresentar os grandes sucessos musicais de 1949. Yara, Heber e Lamartine, o popularíssimo "Trío de Osso"; Salomé, a "Venus de Ebano"; Iracema Vitória, a belíssima estrelinha de quem tanto se tem falado nestes últimos tempos; Linda Batista, "a Rainha do Rádio"; Marlene, Carlos Galhardo, "4 Asas e 1 Coringa"; Lauro Borges e Castro Barbosa, "a famosa dupla da P. R. K. 30"; "Trío de Ouro", Abílio Lessa, "Trigêmeos Vocalistas", Heleninha Costa, Cesar de Alencar, Zé e Zilda e Moreira da Silva.

A história que liga todos esses "ases" do "show" está brilhantemente defendida por um elenco de notáveis comediantes e um bando de garotas bonitas. Lá estão Manóel Vieira, Silva Filho, Hortensia Santos, Glea Suzana, Maria da Glória, TOTO, Walter D'Avila, Maria Leslie, Augusto Anibal, Walkiria de Almeida, Xerem, Jardi Filho e Alma Castro. "Prá Lá de Boa" será apresentado amanhã nos cinemas São Luiz, Palácio, Carioca, Roxy, Pirajá, Floriano, Ideal, Monte Castelo e Palace (de Niterói), simultaneamente.

O RADIO

"ONDA" CONTRA

Ricardo Galeno



O notável conjunto "Vocalistas Tropicais" está sem contrato. Incrível como parece, mas os felizes intérpretes da marchinha "Jacarepugua" — verdadeira "bomba" para o Carnaval que se aproxima — estão sem emissora para atuar.

Segundo apurei, em fonte digna de crédito, os rapazes, há muito, vêm lutando por todos os meios para conseguirem um contratozinho numa das nossas "pérras" e até agora, diretor-artístico algum dignou-se sequer a recebê-los, naturalmente por falta de tempo (os anjinhos "trabalham" muito) ou por se tratar de um conjunto vocal composto só de rapazes brasileiros...

Ora, tratando-se, como realmente se trata, de um conjunto já vitorioso, conhecido, portanto, do público ouvinte, não se justifica que os seus componentes estejam passando privações, estejam dependendo de um contrato que não vem nunca.

Ainda se se tratasse de um conjuntinho qualquer, que estivesse subindo os primeiros degraus da fama; se se tratasse de um grupo de rapazes bem intencionados que após três ou quatro ensaios resolvessem tachar de "conjunto vocal" um saco de gatos miando, ainda se justificaria, pelo menos em parte, tal "onda" contra. Em se tratando, porém, dos "Vocalistas Tropicais", absolutamente, repito, não se justifica.

Infelizmente, esta é a situação dos "Vocalistas", embora ninguém queira acreditar. Não têm contrato, não têm emissora para atuar e estão vivendo de brisa, enquanto os dirigentes das nossas emissoras estudam, na calada das noites, a possibilidade de importar qualquer fracasso dos Estados Unidos. A boa praxe da casa que se dane, que vá para as profundezas do inferno.



ROSITA GONZALEZ é, sem dúvida alguma, uma das maiores intérpretes dos diversos ritmos da música mexicana. Dona de uma voz cheia de emoção e de inflexões sugestivas, a querida estrela da Rádio Nacional vem se impondo cada vez mais na preferência dos ouvintes, o que é um atestado gritante de seu valor como artista.

Programações

NACIONAL — 20.30 horas — PRK-30; 21.00 — Concerto Político; 21.05 — Rádio Novela; 21.35 — De tudo um pouco; 22.05 — Caricaturas; 22.30 — Construtoras anônimas; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A noite informal; 23.30 — Ritmos da Paralela; 00.30 — Informative "O que é o que é".

GLOBO — 20.00 horas — Sociedade; 20.05 — Navegar é preciso; 20.30 — Novela; 21.00 — Seleções Thesaurus; 21.30 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21.35 — "Parada de Emoções"; 22.05 — Nublado 22.10 — Fulhar soltas, com Alvaro Moreira; 22.15 — Conversa em família; 23.00 — Conversando com o Brasil; 24.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20.00 horas — Big Broadcast; 21.00 — Parlamento de Graça; 21.05 — Opera em Miniatura; 21.35 — Volha Vienna; 21.50 — Boite dos 1000; 22.30 — Esportes Galpiano Nelo; 23.15 — Reporter Continental; 23.30 — Tangos e Blues; 24.00 — Encerramento.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.ª de Março 6 —
Tel. 43 676

Perdeu Uma Duplicata

no valor de Cr\$ 100.000,00

Nelson Velasco, residente à rua Sá Ferreira, 63, apartamento 804, queixou-se ontem ao comissário de serviço no 2º D. P. de que deixara, por descuido, sobre o banco traseiro do automóvel de placa em que viajara ontem à noite, da rua Senador Dantas para sua residência, uma pasta contendo documentos diversos, entre os quais encontrava-se uma duplicata no valor de Cr\$ 100.000,00.

Exposições

53º SALÃO NACIONAL, no Museu Nacional de Belas Artes.
GRAVURAS DE KANDINSKY e KLEE, na "Galeria Astanasy".
PINTURA EUROPEIA CONTEMPORÂNEA — no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Itaú.
QUILÃO DE OLIVEIRA, na "Galeria Calvino".

Arquitetura Brasileira, no Ministério da Educação.
ALFREDO ARAÚJO, no Museu Nacional de Belas-Artes.
BUGGI, no Ministério da Educação.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO HOJE 2-4-6-8-10 HS.

COPACABANA HOJE 2-4-6-8-10 HS.

TIJUCA HOJE 2-4-6-8-10 HS.

IRMAOS MARX 4 últimos dias!

UMA NOITE OPERA

A LOURA DETETIVE com Ann Southern

BARRY NELSON - MARK DANIELS LEON AMES - DICK SIMMONS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

UM POEMA MUSICAL!

VIOLINO CIGANO

Paul SAVOR

WISB-FILME

Panthe

2ª FEIRA

CARNAVAL

"CHIKUITA BACANA" UMA BOMBA ATÔMICA NO CARNAVAL DO RIO

O sucesso da marchinha de João de Barro e Alberto Ribeiro — Em varios teatros da cidade

Das músicas para o carnaval carioca, o carnaval de 1949 fertil em boas, esplendidas músicas, destaca-se uma

Sossego

Mais um grandioso baile a fantasia será realizado amanhã. O grande número de verdadeiros foliões que integraram a tradicional "Embaixada", a sua orquestra, a animação onstante, tudo contribui para que se agilvinhe mais uma noite de triunfo e deslumbramento no ambiente movimentado do "Sossego".

Independentes

Na célebre "Torre", a tristeza não tem guarida. Lá tudo é alegria, tudo é sorriso, tudo é samba, pois é um verdadeiro paraíso de "serenais" e de entusiasmantes foliões. Prosseguindo sua temporada carnavalesca, levará a efeito uma grande reunião a fantasia, animada por excelente orquestra. Na tarde de domingo novo baile será efetuado e que terá como prólogo um suculento jantar.

Festividades Em Louver a N. S. da Candelaria

No próximo dia 3 de fevereiro serão celebradas na Igreja da Candelaria, as festividades, em louver a N. S. da Candelaria, padroeira da Irmandade N. S. da Candelaria.

As festividades contarão com o programa que segue:

— As 8 e 9 horas: Missa com comunhão geral.

— As 10 horas: Missa Solene oficiada pelo Rev. Padre Francisco de Assis Santos. Ao Evangelho, pregará o orador sacro rev. monsenhor dr. Henrique de Magalhães vigário da Paróquia.

— As 18 horas: Te-Deum — A tribuna será ocupada pelo ilustre orador sacro, monsenhor dr. Benedito Marinho, vigário da Paróquia de S. José.

Procederá o "Te-Deum", a leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1949/1950.

Antes da missa solene haverá a tradicional bênção da cera, distribuição de candelas e procissão interna.

marçinha que anda fazendo um sucesso louco, está na boca de toda gente.

Trata-se nem mais nem menos da Chiquita Bacana a marchinha de João de Barro e Alberto Ribeiro os vencedores do carnaval do ano passado com Tem Gato na Tuba.

Apesar de ter sido lançada há algum tempo, meses antes do carnaval, ela está resistindo, impavida, impondo-se cada vez mais.

NOS TEATROS

Também nos teatros, em todos aqueles em que se realizam revistas carnavalescas, a marcha está sendo aproveitada tanto assim que temos logo mais à noite a premiê de "Chiquita Bacana" no Carlos Gomes.

MARA RUBIA

Na Cia. Walter Pinto, no Teatro Recreio, há um quadro Chiquita Bacana, interpretado aliás muito bem pela rainha das atrizes e atual candidata Mara Rubia.

Damos abaixo a letra desse popular sucesso de João de Barro e Alberto Ribeiro para que nossos leitores a aprendam corretamente.

CHIKUITA BACANA

marcha

João de Barro e

Alberto Ribeiro

Chiquita Bacana

La da Martinica

Se veste com uma casca

de banana nanica.

Não usa vestido

não usa calção

Inverno pra ela

é pleno verão.

Existencialista

com toda razão

su faz o que manda

o seu coração.

Associação Atlética

Banco do Brasil

A Associação Atlética Banco do Brasil homenageará amanhã, com uma grande festa, o quadro social do Tijuca Tennis Clube. O baile terá início às 23 horas e prolongar-se-á até às 3 da manhã.

Banda Portugal

Monumental Batalha de Con-

feti será levada a efeito do-

mingo próximo nos amplos e

confortáveis salões da Banda

Portugal. Os foliões dançarão

ao som da estridente orquestra

"Black-Boys".

ROSARIO — "Tentação",

ROXY — "Aventureira", com

Marlê Felix 2 — 4 — 5 — 8 e

10 horas.

RIO — "Saigon" e "Cam-

teão do estade".

SANTA CECILIA — "A dame

de Shanghai" e um filme em

série.

SANTA HELENA — "Escrava

sedutora".

TRINIDADE — "A mulher de

todos" e "O vale dos zombies".

S. CRISTOVÃO — "Muro de

trevas".

S. JOSE — "Sonata do

Kreutzer", com Gaby Morlay.

Afre-di-u — 2 — 4 — 5 — 8 e

10 horas.

TIJUCA — "Entre o amor e

o pecado".

TODOS OS SANTOS — "O se-

lismo viu" e "A voz da cova".

VELO — "Narciso negro".

VILA ISABEL — "Narciso ne-

gro".

VAZ LOBO — "Sua alteza se-

cretaria" e "O crime do sécu-

lo".

NITEROI

EDEN — "Falta algum no ma-

nicio".

ICARAI — "A rebelde".

IMPERIAL — "A voz da hon-

ra".

ODEON — "O eterno con-

fito".

PALACE — "Vingança per-

da".

RIO BRANCO — "Fogueira de

paixões" e "A casa dos fan-

tas".

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às

21 horas.

PHENIX — "Trevas ardentes",

às 21 horas.

REGINA — "Senhora", às 23

e 22 horas.

SERRAVALLE — "Deus lhe pa-

gue", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Orgia", às 20 e 22

horas.

TEATRINHO INTIMO — "Pau-

coza de amor", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Ba-

nanica nanica", às 20 e 22 ho-

ras.

GLORIA — "Confeti na bo-

ca", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Vamos pra ca-

beca", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chiqui-

ta bacana", às 20 e 22 ho-

ras.

REPUBLICA — "Alto lá com

o charuto", às 20 e 22 ho-

ras.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Contrabando",

com Michael Redgrave, 2 — 4

— 6 — 8 e 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Uma

noite na opera", com os irmãos

Mary, 2 — 4 — 6 — 8 e 10

horas.

PLAZA — "A volta dos ho-

mens maus", com Randolph

Scott, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-

ras.

ASTORIA — "A volta dos ho-

mens maus", com Randolph

Scott, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-

ras.

METRO COPACABANA —

"A louca detetive", com Ann

Southern, 2 — 4 — 6 — 8 e 10

horas.

METRO TIJUCA — "A louca

detetive", com Ann Southern,

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Contrabando",

com Michael Redgrave, 2 — 4

— 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A volta dos

homens maus", com Randolph

Scott, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-

ras.

ODEON — "A lei do mais for-

te", com Humphrey Bogart, 2 —

3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8,40

e 10,20 horas.

REX — "Vingança Perdida",

com Charles Boyer, 2 — 4 — 6

— 8 e 10 horas.

PALACIO — "Aventureira",

com Maria Felix, 2 — 4 — 6

— 8 e 10 horas.

PIRATA — "Contrabando",

com Michael Redgrave, 2 — 4

— 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "As perolas da

juquiza", com Anne Ziegler, 2 —

4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A volta dos ho-

mens maus", com Randolph

Scott, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-

ras.

CARTAZ DO DIA

Scott, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-

ras.

CAPITOLIO — Sessões passa-

tempo, a partir das 10 ho-

ras.

FATHE — "Sonata de Kreu-

zer", com Gaby Morlay, 2 —

3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8,40 e

10,20 horas.

RITZ — "A volta dos ho-

mens maus", com Randolph

SERÁ MANTIDO O PROGRAMA DE ROBERTO SIMONSEN

(Conclusão da 3.ª pág.)

Seja-me lícito dar destaque a Francisco Matarazzo e a Roberto Simonsen, dois valores que, indiscutivelmente, foram as maiores figuras da indústria brasileira do nosso tempo. Aquele, um verdadeiro pioneiro, preocupando-se com a criação e aperfeiçoamento do nosso parque industrial, lutando tenazmente pelo aumento da produção e interessando-se vivamente pelo aperfeiçoamento dos produtos industriais e redução dos preços de custo. Roberto Simonsen, com sua inteligência privilegiada, cultura invulgar e grande espírito público, compreendendo, antes de qualquer outro, que se fazia mister o planejamento da política industrial e, sobretudo, a harmonia entre o Capital e o Trabalho, fatores decisivos para o bem estar da coletividade e para o fortalecimento econômico da Nação. Ele era bem um homem do seu século. Possuía os atributos de um verdadeiro homem de Estado. E estava aparelhado para a grande tarefa que o destino subitamente lhe impôs.

O SENAI e Sesi Foi com o objetivo de tornar realidade esse anseio, entendi-dimento entre empregados e empregadores que com Rivaldo Lodi idealizou as organizações do SENAI e do Sesi, nos quais deu toda a sua capacidade criadora, propiciando, com essas entidades, a elevação do padrão de vida das classes operárias pelo aperfeiçoamento dos métodos de trabalho e pelo serviço social efetivamente prestado aos trabalhadores.

Cristão e sincero democrata, amante de sua Pátria como poucos, estudou e previu os rumos do mundo futuro e adquiriu a consciência de que devia trabalhar, como tribuna, incansavelmente, para elevar o nível de vida da nossa gente. Bem considerado, esse e cálculo, por isso mesmo as responsabilidades que assumiu neste instante, sucedendo a tão dignos companheiros.

Após receber o mandato das mãos honradas de Armando de Arruda Pereira, eu vos asseguro que emprearei o melhor dos meus esforços para não deslustrar o elevado cargo em que fui investido, esperando que a ajuda de meus companheiros de Diretoria me ensinará a levar a sério a entidade de classe a trilhar a mesma trajetória que tem sido o seu orgulho.

MISMA POLÍTICA DE ROBERTO SIMONSEN

Assumir a Presidência do Centro, assumo contemporaneamente a da Federação das Indústrias que vinha sido exercida, com tanto brilho, pelo meu prezado amigo Mariano Ferraz depois do falecimento de Roberto Simonsen.

Apesar dos nossos reiterados apelos, não quis o nosso Centro permanecer à frente de uma entidade sindical, continuando, entretanto, a dar nos e sua colaboração, ocupando com Antonio Devast e Teófilo Olimpio de Arruda, as funções de 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes respectivamente. Essas modificações nas Diretorias do Centro e da Federação não impedirão em qualquer alteração, o programa que nos trouxe Roberto Simonsen com o seu orgulho do tipo de homem público e verdadeiro líder da nossa classe. Os seus exemplos e os seus conselhos continuarão a inspirar-nos para a realização dos nossos objetivos. Procura remos acompanhar de perto a evolução da técnica industrial para promover a sua necessária divulgação entre nossos associados. Manteremos, e, se possível, ampliaremos os serviços informativos e consultivos que já temos à disposição da indústria. Continuaremos a manter afastadas de quaisquer atividades partidárias as nossas entidades de classe, respeitando como nos cumpre, as convicções de todos e de cada um de nós e os seus companheiros, o que não importa em dizer que deixamos de dar combate às ideologias anti-democráticas e nocivas ao bem-estar comum, provocadoras das lutas de classes e contrárias aos anseios da liberdade do homem. Intensificaremos, não poupando esforços para isso, as boas relações com as entidades de classe que congregam os trabalhadores, de modo a resolver os problemas que interessam a empregados e empregadores num ambiente de paz e harmonia social, procurando para que cada trabalhador, com sua família, tenha os recursos indispensáveis a

uma existência digna. A sorte dos operários está ligada à da indústria: somente com a prática da solidariedade entre empregados e empregadores, poderemos realizar o processo de nosso patriotismo no ordenamento para o Brasil. Para isso, a colaboração entre todos vem a ser, portanto, uma necessidade inelutável. Para a realização desse "desideratum", contamos com a ajuda do Sesi e do SENAI, organismos que, embora criados há pouco tempo, têm prestado à coletividade trabalhadora, Manteremos, como até aqui, e mesmo intensificaremos, as mais amistosas relações com as associações de classes e entidades sindicais de outras atividades econômicas, por entendermos que, sem o comércio, a agricultura e a pecuária, o país não poderá realizar as suas aspirações de progresso. E de interesse geral, portanto, o fortalecimento das entidades que representam essas atividades, especialmente quando desfrutam do prestígio da Confederação das Associações Comerciais, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Confederação Nacional do Comércio, da Associação do Comércio de São Paulo, da Federação do Comércio, da Sociedade Rural Brasileira, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, da Bolsa de Mercadorias, do União dos Lavradores do Alagoas e de outras, e cuja luta se enquadra em objetivos lícitos, tais como João Daudt d'Oliveira, líder de sua classe, Daniel Alcides Neto, Diretor Geral Novais, Raul da Rocha, Maurício, Ins. Memberg, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Lucilene Teles Figue e outros, de mesma estirpe, empregando todos os nossos esforços para o êxito da próxima eleição da entidade, uma vez que suas produções de todo o Brasil, sua estrutura e que devem servir os poderes públicos no interesse da nossa economia.

Continuaremos a cooperar com as nossas Forças Armadas, que bem compreendem o papel da indústria para o progresso da Nação e em cujo patriotismo confiamos, pelos exemplos que nos têm dado e pela confiança que nos inspiram, como guardas avançados da nossa segurança e das nossas liberdades.

Trilharemos a mesma conduta de nossos antecessores, mantendo com o governo do Estado, confiado pelos paulistas ao dinâmico governador Ademar de Barros, seus secretários de Estado, e diretor do Departamento Estadual do Trabalho, as relações e entendimentos que se fazem necessários para a solução dos problemas ligados à economia, dependentes da Administração Estadual.

DEFESA DA INDÚSTRIA

Defenderemos corajosamente a indústria contra os que lhe atribuem, menos devidamente, responsabilidades pelas dificuldades que atravessamos, e procuraremos divulgar o quanto ela tem contribuído para o progresso da Nação.

Acreditamos que tal relatório ajudará a criar um ambiente mais favorável para as inversões de capitais no Brasil e para o fomento de várias obras indispensáveis ao desenvolvimento econômico desse país.

2.º — O Banco Internacional já concedeu o empréstimo de 75.000.000 de dólares a "Tracton, Light and Power Company" do Brasil, enquanto o "Export-Import Bank" mostrou recentemente maior atividade em relação aos projetos brasileiros. 3.º — Antes da chegada de Dutra, o governo norte-americano terá tido tempo de estudar os meios de pôr em prática o Plano Truman de ajuda aos países de pouco desenvolvimento. Muitos economistas acreditam que o Brasil, tomando conta dos seus enormes recursos naturais inexplorados, figurará futuramente nos estudos preliminares do Plano Truman. 4.º — As repúblicas americanas, em virtude da falta de tempo, estudam atualmente o adiamento da conferência econômica de Buenos Aires para o segundo semestre do ano em curso ou, talvez, para um data ainda mais distante. Tomando em consideração essas variadas manifestações do momento econômico atual, muitos técnicos no assunto acreditam que a visita de Dutra e as suas conferências com Ti man contribuirão para cristalizar e orientar os diversos esforços que estão sendo feitos.

Os técnicos de Washington acreditam que as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos descansam sobre uma base muito satisfatória. Em novembro de 1948, as importações norte-americanas para o Brasil foram de 48.400.000 dólares, sendo que o Brasil foi o país que mais exportou para os Estados Unidos, com exceção do Canadá. Aquelas importações representaram a terça parte de todas as compras norte-americanas na América Latina, que atingiram um total de 123.400.000 dólares. As exportações norte-americanas para o Brasil em novembro atingiram o total de 27.000.000 dólares, para a Argentina, 14.900.000 dólares.

Quem Não Anuncia Se Esconde

gresso da Nação e para o fortalecimento da economia nacional. Somos certos de que assim procedendo, estaremos servindo ao Brasil, defendendo-o daqueles que persistem em pretender que o nosso país seja essencialmente agrícola. Só os países fortemente industrializados gozam de independência econômica. Assim, o que nos cumpre, a desenvolver cada vez mais o nosso parque industrial, estimulando a criação de novas indústrias e o aperfeiçoamento das existentes, deixando-as crescer e prosperar à sombra da livre iniciativa, condicionada, apenas, ao bem estar social. Isso não envolve, de nenhuma maneira, uma fixação no surto industrial, na ausência de uma indústria sadia, não indispensável uma agricultura florescente, uma pecuária rica e um comércio dinâmico e progressista.

Meus senhores: Com esses propósitos, é que assumo a Presidência do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Coadjuvado pelos companheiros da Diretoria, todos com larga bagagem de fecundos trabalhos prestados àquelas entidades, estou certo de que não desmereceremos da generosa confiança com que fomos distinguidos.

Agradeço, pois, o comparecimento de todos e de cada um dos que aqui vieram e peço venha para referir as eminentes personalidades de sua excelência reverendíssima o cardeal arcebispo dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cuja presença não grata ao meu coração de católico, nos aviva, na memória, a certeza de que o Brasil nasceu sob o signo do "Crucifixo do Sul" e sob as suas bênçãos quer caminhar, eternamente, no rumo de sua grandeza; a do digno representante do exmo. sr. presidente da República, cuja presença muito nos honra e penhora; a do ilustre governador Ademar de Barros, secretários de Estado, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, representantes da Confederação Nacional da Indústria e do Comércio e demais delegações de entidades congêneres, externando os nossos sentimentos de gratidão pelo prestígio que deam a esta solenidade.

GRANDES VANTAGENS NA VIAGEM

(Conclusão da 1.ª pág.)

em maio, será feita em um momento muito propício do ponto de vista econômico, pelos seguintes motivos:

1.º — A Comissão Mista Brasileira-Norte-Americana, que estuda os problemas econômicos e técnicos do Brasil, está quase terminando o seu trabalho e deverá ter entregue o relatório, antes da chegada de Dutra.

Acreditamos que tal relatório ajudará a criar um ambiente mais favorável para as inversões de capitais no Brasil e para o fomento de várias obras indispensáveis ao desenvolvimento econômico desse país.

2.º — O Banco Internacional já concedeu o empréstimo de 75.000.000 de dólares a "Tracton, Light and Power Company" do Brasil, enquanto o "Export-Import Bank" mostrou recentemente maior atividade em relação aos projetos brasileiros.

3.º — Antes da chegada de Dutra, o governo norte-americano terá tido tempo de estudar os meios de pôr em prática o Plano Truman de ajuda aos países de pouco desenvolvimento. Muitos economistas acreditam que o Brasil, tomando conta dos seus enormes recursos naturais inexplorados, figurará futuramente nos estudos preliminares do Plano Truman.

4.º — As repúblicas americanas, em virtude da falta de tempo, estudam atualmente o adiamento da conferência econômica de Buenos Aires para o segundo semestre do ano em curso ou, talvez, para um data ainda mais distante.

Tomando em consideração essas variadas manifestações do momento econômico atual, muitos técnicos no assunto acreditam que a visita de Dutra e as suas conferências com Ti man contribuirão para cristalizar e orientar os diversos esforços que estão sendo feitos.

Os técnicos de Washington acreditam que as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos descansam sobre uma base muito satisfatória. Em novembro de 1948, as importações norte-americanas para o Brasil foram de 48.400.000 dólares, sendo que o Brasil foi o país que mais exportou para os Estados Unidos, com exceção do Canadá. Aquelas importações representaram a terça parte de todas as compras norte-americanas na América Latina, que atingiram um total de 123.400.000 dólares. As exportações norte-americanas para o Brasil em novembro atingiram o total de 27.000.000 dólares, para a Argentina, 14.900.000 dólares.

Intensifica a Resistência Nacionalista

(Conclusão da 1.ª pág.)

Mao Tsé Tung também se negou, até agora, a fixar data e lugar para a realização de uma conferência de paz, enquanto que cem mil soldados vermelhos se concentram ao norte do Yang Tsé, frente à capital, cuja população está em pânico.

1.º EMISSARIOS NANQUIM, 27 (De Arthur Goul, correspondente da U. P.) — O presidente interino Li Tsung-Jen enviou dois emissários pessoais a Pequim, que se acham em poder dos comunistas, com o propósito de apressar o início das gestões de paz com os vermelhos.

Ao mesmo tempo, 200.000 soldados comunistas, divididos em onze colunas, estão convergindo sobre a capital nacionalista de três direções para o assalto final, que somente poderá ser evitado por uma pronta conferência de paz.

Li Tsung-Jen designou Chung-Hua e Hui Chi-Han para que fossem a Pequim a fim de estabelecer-se com os dirigentes comunistas e acelerar a convocação da conferência de paz. O presidente interino deu instruções aos seus emissários para que se pusessem em contato com o general comunista Yeh Ching-Ying, na esperança de concertar uma entrevista com os dirigentes marxistas comunistas. Mao Tsé Tung e Chou En-Lai. Ao mesmo tempo, um grupo de professores nacionalistas decidiu também procurar por-se em comunicação direta com os comunistas e pediu permissão ao governo para atravessar o rio Yangtze até ao território ocupado pelos vermelhos para solicitar uma trégua.

Circulou nesta capital a versão de que o rádio comunista havia avisado que toda a zona noroeste da cidade seria canhoneada. A cidade zona esta formada pelo principal bairro comercial de Nankin. Os edifícios governamentais, a terminal ferroviária e a maioria dos estabelecimentos estrangeiros. Fontes nacionalistas informaram que quatro colunas vermelhas avançam sobre Nankin, vindas do nordeste, achando-se entre Tien Chang e Liuh, a 64 e 24 quilômetros, respectivamente, ao noroeste de Nankin, e marcham ao longo da via férrea. Essas forças ocuparam a noite passada Icheng, 32 quilômetros ao nordeste de Nankin. A força central comunista, também formada por quatro colunas, se acha entre Minggu Yian e Chihsheng 96 e 48 quilômetros respectivamente, ao noroeste da capital.

A situação contribui para a possibilidade de maiores inversões de capital privado no Brasil e de execução de projetos oficiais de fomento econômico.

NEM MAIOR AUMENTO DE BONDES NEM FALTA DE ARROZ PARA O RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

centros consumidores pela observância do tabelamento. Não houvesse tolerância da parte desses órgãos e o arroz não teria sido cobrado a maiores preços que os oficialmente admitidos. Urgia maiores cuidados e sérias advertências a esses responsáveis para que não se venha a repetir caso idêntico em dias futuros.

GARANTIA DO GOVERNO GAUCHO O governo do Rio Grande do Sul, segundo declarações do sr. Belo Lisboa ao plenário na reunião de ontem, telegrafou ao prefeito Angelo Mendes de Moraes, pondo 30 mil sacas de arroz à disposição do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

ARMAZENS REGULADORES

Numa passagem do seu parecer, o representante do Ministério da Agricultura diz textualmente que "a solução do problema específico do abastecimento do Rio estaria na implantação, pelo governo municipal, de sistemas de armazéns reguladores de propriedade da Prefeitura, com estoques por ela adquiridos, controlados e mantidos em nível que permitisse enfrentar os períodos de carencia nas entre-safra. Tal sistema, que encontra justificativa de funcionamento até mesmo nos mercados livres, para equilíbrio dos valores, constitui necessidade imperiosa nas grandes zonas de consumo em que se torna necessário, como medida tutelar de política econômica, proteger as grandes massas populacionais com níveis de preços abaixo do comum".

CONTROLE DA PREFEITURA

Conclui esse delegado ministerial declarando que em face das declarações peremptórias do ilustre secretário da Agricultura do Distrito Federal e nosso eminente colega da Comissão baseada em dados positivos parece que não há motivos de alarme imediato sendo, entretanto, necessárias providências

sob o comando do marechal inglês Lord Bernard Montgomery. Informa-se que este programa estipula que as cinco nações ponham à disposição de Montgomery 23 divisões em tempo de paz e que estejam preparadas para aumentar esse número para 60, em tempo de guerra. Além disso, cada nação deverá fazer contribuições militares ou econômicas específicas para a defesa comum e contribuir para a formação da linha de defesa que se estenderá da Bélgica à fronteira suíça.

2.º — Será tentado, mais uma vez, eliminar as diferenças entre a Inglaterra e as outras nações da União sobre o proposto estabelecimento da Assembleia Consultiva Europeia. Esta Assembleia teria por fim coordenar as políticas externas dos países da União, porém, até agora, as 5 nações não chegaram a um acordo sobre os pormenores.

3.º — Passar em revista os planos ocidentais para o res-

surgimento político e industrial da Alemanha, particularmente o Ruhr, e tentar eliminar as diferenças entre a Inglaterra e a França sobre a matéria.

4.º — Discutir os planos para anunciar, simultaneamente, o reconhecimento de Israel pela Inglaterra, Bélgica e Luxemburgo. A França já reconheceu.

Após a sessão desta manhã, os ministros das Relações Exteriores almoçarão com o primeiro ministro inglês Clement Attlee, em sua residência oficial. Foi marcada para esta tarde outra reunião, após a qual os ministros comparecerão a uma recepção oferecida por Bevin. Após as duas sessões finais, os ministros das Relações Exteriores pretendem expedir um comunicado.

Conferência Secreta Dos Chanceleres

(Conclusão da 1.ª pág.)

o Supremo Tribunal Federal andou às voltas com as duas entidades mais difíceis de se julgar: a polícia e os comunistas. Ninguém, em seu perfeito juízo, poderia ou pensaria na extinção total da polícia. Da mesma forma, não se pode deixar de aceitar como verdadeira, no fundo, a ideia nova. No entanto, a polícia e os comunistas são as duas coisas mais antipáticas da face da terra. Ambos se agarram ao princípio do que "os meios justificam os fins", e mentem, praticam violência e perturbam a ordem. Como entidades antidemocráticas, que são, pelo comportamento prático, parecem verdadeiros aliados na luta contra a liberdade, aliança que floresce justamente da inimizade que ferrenhamente se devotam e que só deixa de existir quando os dois se confundem numa só instituição.

Mas esse não é o fenômeno brasileiro. Aqui eles são inimigos de fato, apesar de agir, uns conscientemente, e outros carnavalescamente, contra a ordem democrática.

Ora, num processo em que os fatos são narrados por esses dois institutos de cinismo, toda cautela é pouca. Sobre tudo quando se trata de preservar a imprensa.

O Supremo Tribunal agiu com essa cautela. Não se puseram de olhos vendados. Examinaram detalhadamente as provas. Pensaram detidamente o valor do ato do Poder Executivo. Não afirmaram que o ministro da Justiça pode cercar a liberdade de imprensa. Deixaram claro que os atos da autoridade pública ficam subordinados às normas constitucionais. E, o que foi melhor, que o Poder Judiciário tem competência para apreciar os fatos, aquilatar-los, e censurar o governo.

O ministro Ribeiro da Costa, o único voto vencido, apesar de haver responsabilizado exclusivamente a polícia, não deixou de admitir a constitucionalidade da portaria ministerial; apenas condenou a execução.

Entendeu que toda a ação agitada, a violência e o cinismo eram só da polícia. E, nesse sentido, excluiu qualquer participação dos outros na perturbação da ordem.

Na memória desse juiz, dos mais dignos, ainda está, por certo, os comentários da época do acontecimento. Todavia, ao que parece, nada disso foi levado ao processo, ou, pelo menos, não foi o bastante para convencer diante das outras provas. O fato é que o ministro Ribeiro da Costa se afastou dos autos. Julgou pela livre convicção, o que pode ser aceitável, quando se trata de absolver — dar liberdade — mas que é um precedente perigosíssimo na mão dos condenados.

Aliás, essa fuga da prova mereceu um aparte do ministro Edgar Costa, a fim de esclarecer que se tudo aquilo que o ministro Ribeiro da Costa vinha dizendo estivesse ao alcance da apreciação do juiz, pela leitura do processo, ele não teria dúvida alguma em absolver os acusados. Não se tratava de adotar simplesmente o ponto de vista do Poder Executivo. Verificara-se perturbação da ordem, e a polícia interviu.

Ao nosso ver o Tribunal deveria ter completado o julgamento com a censura à selvageria da intervenção. Até porque, é isso mesmo que os outros querem. Para o comunista, o grande ideal é ser vítima. Ele deseja ardentemente as situações em que possa apontar as ilegalidades do poder constituído. Tem todo o interesse em dizer às suas massas que a democracia não oferece garantias ao indivíduo.

Ora, ao Supremo Tribunal Federal, como órgão representativo do Poder Judiciário, cumpre justamente desmentir essas assertivas falsas. E ele o principal defensor da liberdade, do direito e da democracia. Neste momento de reestruturação política, de fixação de princípios e de recuperação espiritual, cumpre-lhe, mais do que a função julgadora, o dever de esclarecer e tutelar, através de suas decisões, não só os governantes, mas os governados. De outra forma, do desrespeito à lei, se passará, tristemente, ao desrespeito ostensivo à própria autoridade do Supremo Tribunal.

O Supremo Tribunal Federal julgou, ontem, as apelações formuladas pelos cidadãos acusados pela Justiça do Distrito Federal por haverem, nas oficinas da "Tribuna Popular", resistido à polícia. Todos os condenados foram absolvidos por seus crimes políticos, e tiveram as suas penas por crimes comuns reduzidas.

A decisão do Supremo atingiu os seguintes cidadãos: Salomão Malina — Antonio Ferreira Palm — Orises Guimarães Jobim — Valdir Costa Rubim — Aníbal Teixeira — Adolfo Ferreira Lira — Luiz Nunes Costa-Beira — Carlos da Silva Reis — Elói Esteves — Carlos Dias Bertão — Jonathan Pereira — Alvaro Nogueira — Merlonides de Paula — Aristeu Magalhães — José Pinheiro — Manuel Severiano — Mario Pereira da Cunha — Arlindo Luiz Soares — Antonio da Costa — Aransio Ferreira Colação — Mario Gonçalves — Valdemar Ferreira e Antonio Ferreira.

LIBERDADE PARA GREGÓRIO BEZERRA A defesa do deputado Gregório Bezerra, acusado como um dos principais responsáveis pelo incêndio que destruiu o quartel do 15.º R.I. de Paraisópolis, vem de requerer ao Tribunal Militar novas certidões para efeito de liberdade de seu constituinte.

O Supremo Tribunal Federal, em "habeas corpus", fixou o prazo de 15 dias para que o C. E. de Justiça da Auditoria de Guerra da 7.ª R. M., com sede em Recife, que o está uro, cessando, concluisse o processo e julgasse os acusados. No entanto, esse mesmo Conselho, em telegrama dirigido ao STM declarou a impossibilidade de solucionar o referido caso no prazo previsto, apresentando uma série de razões.

FALENCIAS E CONCORDATAS Malaquias Augusto Sampaio, negociante estabelecido à Avenida Suburbana n. 10044, com negócio de compras de materiais de construção e fábrica de óleo, requereu ao juiz da 6ª Vara Cível uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores 60% de seus créditos em 4 prestações iguais no prazo de 24 meses, sendo seu passivo Cr\$ 1.534.410,40.

Tecidos Jorge Adame S. A. sendo credor de Ricardo Machado dos Santos, estabelecido à rua Montenegro n. 102-A, pela quantia de Cr\$ 1.760,50, requereu ao juiz da 12ª Vara Cível a falência da firma devedora.

Correções Nas Varas de Orfãos e Sucessões O desembargador da Justiça do Distrito Federal, dr. José Duarte, por portaria, designou o escrevente juramentado Vicente Lobo Simoes, da 6ª Vara Cível, para escriturar os trabalhos de correção mandados proceder nos cartórios das Varas de Orfãos e Sucessões, que deverá servir junto ao juiz dr. Roberto João da Silva Medeiros, juiz da 15ª Vara Criminal.

O SR. QUER FAZER CONCORRENCIA? Procure o técnico contabilista para organizar sua firma. CONTADOR ROCHA R. 1.º de Março, 17, 2.º sala 1 (das 15 às 17 hs.). Tel. 43-5233 e rua Arquias Cordeiro, 231, Meier (das 8 às 12 horas, diariamente) — Tels. 29-5541 e 29-0524.

A Autoridade do Supremo Tribunal

Othon Ribas

O Supremo Tribunal Federal andou às voltas com as duas entidades mais difíceis de se julgar: a polícia e os comunistas.

Ninguém, em seu perfeito juízo, poderia ou pensaria na extinção total da polícia. Da mesma forma, não se pode deixar de aceitar como verdadeira, no fundo, a ideia nova. No entanto, a polícia e os comunistas são as duas coisas mais antipáticas da face da terra. Ambos se agarram ao princípio do que "os meios justificam os fins", e mentem, praticam violência e perturbam a ordem.

Como entidades antidemocráticas, que são, pelo comportamento prático, parecem verdadeiros aliados na luta contra a liberdade, aliança que floresce justamente da inimizade que ferrenhamente se devotam e que só deixa de existir quando os dois se confundem numa só instituição.

Mas esse não é o fenômeno brasileiro. Aqui eles são inimigos de fato, apesar de agir, uns conscientemente, e outros carnavalescamente, contra a ordem democrática.

Ora, num processo em que os fatos são narrados por esses dois institutos de cinismo, toda cautela é pouca. Sobre tudo quando se trata de preservar a imprensa.

O Supremo Tribunal agiu com essa cautela. Não se puseram de olhos vendados. Examinaram detalhadamente as provas. Pensaram detidamente o valor do ato do Poder Executivo. Não afirmaram que o ministro da Justiça pode cercar a liberdade de imprensa. Deixaram claro que os atos da autoridade pública ficam subordinados às normas constitucionais. E, o que foi melhor, que o Poder Judiciário tem competência para apreciar os fatos, aquilatar-los, e censurar o governo.

O ministro Ribeiro da Costa, o único voto vencido, apesar de haver responsabilizado exclusivamente a polícia, não deixou de admitir a constitucionalidade da portaria ministerial; apenas condenou a execução.

Entendeu que toda a ação agitada, a violência e o cinismo eram só da polícia. E, nesse sentido, excluiu qualquer participação dos outros na perturbação da ordem.

Na memória desse juiz, dos mais dignos, ainda está, por certo, os comentários da época do acontecimento. Todavia, ao que parece, nada disso foi levado ao processo, ou, pelo menos, não foi o bastante para convencer diante das outras provas. O fato é que o ministro Ribeiro da Costa se afastou dos autos. Julgou pela livre convicção, o que pode ser aceitável, quando se trata de absolver — dar liberdade — mas que é um precedente perigosíssimo na mão dos condenados.

Aliás, essa fuga da prova mereceu um aparte do ministro Edgar Costa, a fim de esclarecer que se tudo aquilo que o ministro Ribeiro da Costa vinha dizendo estivesse ao alcance da apreciação do juiz, pela leitura do processo, ele não teria dúvida alguma em absolver os acusados. Não se tratava de adotar simplesmente o ponto de vista do Poder Executivo. Verificara-se perturbação da ordem, e a polícia interviu.

Ao nosso ver o Tribunal deveria ter completado o julgamento com a censura à selvageria da intervenção. Até porque, é isso mesmo que os outros querem. Para o comunista, o grande ideal é ser vítima. Ele deseja ardentemente as situações em que possa apontar as ilegalidades do poder constituído. Tem todo o interesse em dizer às suas massas que a democracia não oferece garantias ao indivíduo.

Ora, ao Supremo Tribunal Federal, como órgão representativo do Poder Judiciário, cumpre justamente desmentir essas assertivas falsas. E ele o principal defensor da liberdade, do direito e da democracia. Neste momento de reestruturação política, de fixação de princípios e de recuperação espiritual, cumpre-lhe, mais do que a função julgadora, o dever de esclarecer e tutelar, através de suas decisões, não só os governantes, mas os governados. De outra forma, do desrespeito à lei, se passará, tristemente, ao desrespeito ostensivo à própria autoridade do Supremo Tribunal.

O Supremo Tribunal Federal julgou, ontem, as apelações formuladas pelos cidadãos acusados pela Justiça do Distrito Federal por haverem, nas oficinas da "Tribuna Popular", resistido à polícia. Todos os condenados foram absolvidos por seus crimes políticos, e tiveram as suas penas por crimes comuns reduzidas.

A decisão do Supremo atingiu os seguintes cidadãos: Salomão Malina — Antonio Ferreira Palm — Orises Guimarães Jobim — Valdir Costa Rubim — Aníbal Teixeira — Adolfo Ferreira Lira — Luiz Nunes Costa-Beira — Carlos da Silva Reis — Elói Esteves — Carlos Dias Bertão — Jonathan Pereira — Alvaro Nogueira — Merlonides de Paula — Aristeu Magalhães — José Pinheiro — Manuel Severiano — Mario Pereira da Cunha — Arlindo Luiz Soares — Antonio da Costa — Aransio Ferreira Colação — Mario Gonçalves — Valdemar Ferreira e Antonio Ferreira.

LIBERDADE PARA GREGÓRIO BEZERRA A defesa do deputado Gregório Bezerra, acusado como um dos principais responsáveis pelo incêndio que destruiu o quartel do 15.º R.I. de Paraisópolis, vem de requerer ao Tribunal Militar novas certidões para efeito de liberdade de seu constituinte.

O Supremo Tribunal Federal, em "habeas corpus", fixou o prazo de 15 dias para que o C. E. de Justiça da Auditoria de Guerra da 7.ª R. M., com sede em Recife, que o está uro, cessando, concluisse o processo e julgasse os acusados. No entanto, esse mesmo Conselho, em telegrama dirigido ao STM declarou a impossibilidade de solucionar o referido caso no prazo previsto, apresentando uma série de razões.

FALENCIAS E CONCORDATAS Malaquias Augusto Sampaio, negociante estabelecido à Avenida Suburbana n. 10044, com negócio de compras de materiais de construção e fábrica de óleo, requereu ao juiz da 6ª Vara Cível uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores 60% de seus créditos em 4 prestações iguais no prazo de 24 meses, sendo seu passivo Cr\$ 1.534.410,40.

Tecidos Jorge Adame S. A. sendo credor de Ricardo Machado dos Santos, estabelecido à rua Montenegro n. 102-A, pela quantia de Cr\$ 1.760,50, requereu ao juiz da 12ª Vara Cível a falência da firma devedora.

Correções Nas Varas de Orfãos e Sucessões O desembargador da Justiça do Distrito Federal, dr. José Duarte, por portaria, designou o escrevente juramentado Vicente Lobo Simoes, da 6ª Vara Cível, para escriturar os trabalhos de correção mandados proceder nos cartórios das Varas de Orfãos e Sucessões, que deverá servir junto ao juiz dr. Roberto João da Silva Medeiros, juiz da 15ª Vara Criminal.

O SR. QUER FAZER CONCORRENCIA? Procure o técnico contabilista para organizar sua firma. CONTADOR ROCHA R. 1.º de Março, 17, 2.º sala 1 (das 15 às 17 hs.). Tel. 43-5233 e rua Arquias Cordeiro, 231, Meier (das 8 às 12 horas, diariamente) — Tels. 29-5541 e 29-0524.

DANÇAR

Ensina-se, por método americano. Rua do Passeio, 38-2.º. Fone: 22-6604.

Por cima do Cine Palácio.

ISMAEL PARA O SPORTING CLUBE DE LISBOA



Ismael, falando ao nosso redator

PROPOSTA VANTAJOSA PARA O ATACANTE VASCAINO TAMBEM, JORGE DOS ASPIRANTES

Ao que se adianta nos meios esportivos, o Sporting Clube de Lisboa, está propenso a contratar o atacante vascaíno, Ismael e Jorge, este aliás pertence ao quadro de aspirantes e de reservas, tendo mesmo se sagrado campeão naquelas duas categorias.

Sobre tal fato, podemos adiantar ainda, que aquele clube português lançou vultosa proposta aos dois "cracks", que

segundo apuramos ainda vão pensar sobre o importante assunto.

Credenciado o Novo Representante do Flamengo

O Flamengo credenciou o veterano esportista Gustavo do Carvalho para representá-lo junto à F.M.P.

Homenagens Póstumas Aos Volantes Varzi e Pesatti

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — A partir de hoje, será aberto o circuito de Palermo, com o objetivo de proporcionar aos corredores que intervirão nas provas internacionais de automobilismo, que serão iniciadas domingo próximo, oportunidades de experimentar suas máquinas e, ao mesmo tempo, habituar-se ao ambiente.

O circuito de Palermo mede 4.865 metros, isto é, não sofreu as projetadas modificações, para este ano.

Entre os volantes argentinos ficou decidido que será pedido às autoridades do Automóvel Clube Argentino, organizador das provas internacionais de Palermo, que não sorteie, para a disposição dos elementos participantes na largada, o número que correspondeu, no ano passado, ao volante italiano Aquiles Varzi, falecido em trágicas circunstâncias, em homenagem à sua memória.

Os volantes estrangeiros, de seu lado, farão idêntico pedido, com relação ao corredor argentino Pesatti.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



SUL-AMERICANO DE AMADORES — Será realizado no Chile dentro de alguns dias, no próximo mês, o campeonato sul-americano de futebol amador.

O Brasil concorrerá a esse certame, pelo menos é o que ficou resolvido até agora, estando encarregado de organizar o quadro o veterano Luiz Vinhais.

Creio que não é necessário encarecer a importância desse campeonato. Num país como o nosso em que o futebol amador está praticamente abandonado, nada melhor do que comparecermos a uma disputa dessa ordem a fim de aquilarmos da nossa capacidade no setor amadorista.

Quando se tratou de organizar as delegações que compareceriam às Olimpíadas disputadas o ano passado em Londres, não nos fizemos representar no futebol.

Diziam os mentores cebedenses que as nossas possibilidades no setor futebol amadorista eram muito pequenas, muito reduzidas, não havendo nenhuma esperança de se tirar nem ao menos uma boa colocação.

Depois disso, jornalistas que estiveram em Londres e assistiram a alguns dos jogos de futebol disputados durante as Olimpíadas, informaram que se o Brasil se representasse teria feito um bonito. Mas já era tarde.

Agora temos a possibilidade de disputar um campeonato sul-americano. E não devemos perder essa oportunidade de batizar os nossos amadores, num batismo de fogo dessa ordem.

Servirá assim o certame de Santiago do Chile como um autêntico teste para futuros compromissos. E se nos colocarmos bem, se fizermos um bonito, quem sabe se os mentores da CBD terão um pouco mais de cuidado com as nossas futuras representações esportivas no exterior, dando ao futebol o lugar que ele merece.

CAMPEÃO CONTRA CAMPEÃO

S. PAULO E BOTAFOGO JOGARÃO DOMINGO PROXIMO, NO PACAEMBU DEPOIS O CORINTIANS SERA O NOVO ADVERSARIO DOS ALVI-NEGROS

Diante dos triunfos obtidos pelo Botafogo, nos seus dois jogos disputados contra o Santos, vice-campeão paulista, pelos escores expressivos e contundentes de 5 x 1 e 5 x 3 registrados no Pacaembu e na Vila Belmiro, respectivamente, a notação dos campeões cariocas aumentou consideravelmente em S. Paulo.

Finalmente, domingo vindouro, o pedido de permissão oficial já foi encaminhado às entidades, jogará São Paulo e Botafogo no estádio do Pacaembu.

Espera-se um recorde de renda, dada a importância da partida.

OUTRO JOGO CONTRA O CORINTIANS

Depois, no dia 6 de fevereiro, o Botafogo pediu permissão para enfrentar o Corinthians, também no majestoso estádio do Pacaembu.

Dá a enorme expectativa reinante pelos dois prêmios que disputará o alvi-negro no Pacaembu.

Três Casos Que Agitaram o Campeonato Carioca de Basket SERÃO JULGADAS HOJE AS QUESTÕES RIACHUELO X FMB, ATLETICA GRAJAU X FMB E RUI X FMB E AFONSO LEFEVER

Reune-se hoje, às 17 horas, na sede da Federação Metropolitana de Basketball, o Conselho de Julgamentos desta entidade.

Na ordem do dia consta os seguintes casos:

a) — apreciação e julgamento do recurso interposto pelo Riachuelo, sendo relator o dr. Luiz Valter Barbosa.

Trata-se do jogo Riachuelo x Vasco, no qual os suburbanos foram multados por terem desistido de jogar o restante tempo da partida.

b) — apreciação e julgamento do recurso interposto pela Atletica do Grajaú, sendo relator o dr. Luciano Cibo Junior. Trata-se do caso verificado no jogo entre o clube recorrente e o Vasco da Gama, jogo deixado de ser realizado porque o presidente da AAG impediu a entrada do juiz Cesar Porto (Gatinho) nas dependências do clube acima. A Atletica do Grajaú foi multada pela F.M.B. além de ter perdido o ponto para o gremio de São Januario.

c) — apreciação e julgamento do recurso interposto pelo jogador Rui de Freitas sendo relator o dr. Marino Machado. Trata-se da punição sofrida

por este "scrathmen" olímpico devido a ter desrespeitado o árbitro Afonso Lefever por ocasião do jogo Flamengo x America.

No seu recurso, Rui de Freitas não se defende, limitando-se a acusar forte e rigorosamente o conhecido e popular juiz. Entre outras coisas, Rui de Freitas cita vários fatos presenciados por ele, finalizando por solicitar o exame de sanidade mental de Lefever.

Conforme se vê, o Conselho de Julgamentos da F.M.B. terá, hoje, um dia trabalhoso, de vez que serão examinados e julgados três "casos" importantes que agitam em sua época o Campeonato Carioca de 1948.

200.000 Pesos Por Moreno

BUENOS AIRES, 27 (A. F. P.) — Afirma-se que chegaram a um resultado satisfatório as negociações para a sessão, por parte do River Plate, do seu jogador Moreno a um clube chileno.

O preço pelo passe de Moreno foi fixado em 200.000 pesos.



Heleno

HELENO APELARÁ PARA O C. N. D.

O FLAMENGO E SUAS PRETENSÕES SOBRE O ATACANTE DO BOCA JUNIORS — AMPLAS POSSIBILIDADES PARA QUE TUDO SE RESOLVA SATISFATORIAMENTE — O CASO DE CARREIRO

Desde que Heleno de Freitas chegou ao Rio, as notícias sobre a sua permanência definitiva nesta capital têm sido variadas.

O próprio crack, em entrevista à imprensa, não esconde aquele desejo, declarando mesmo que não pretende voltar ao futebol do Prata.

Ora, como já é do conhecimento público, o Flamengo acha-se interessado em contratar o renomado centro avançado. Aliás, isto foi noticiado, com declarações do seu atual presidente, sr. Dario de Mendonça.

DEPENDENDO DO C. N. D. Porém o caso não é tão simples como a princípio pode parecer, principalmente porque o Flamengo, antes de qualquer

entendimento com o Boca Juniors, clube a que Heleno está vinculado, deverá inicialmente dirigir-se ao Conselho Nacional de Desportos, para um pronunciamento a respeito, pois, segundo as leis daquela entidade, o referido jogador só poderá voltar a praticar no Brasil após um estágio de 2 anos.

HELENO ESPERA SER

ATENDIDO Valendo o DIÁRIO CARIOCA, Heleno declarou que alimenta esperanças de ser atendido pelo C. N. D.

Adiantou ainda que vai apelar para a magnitude dos dirigentes do órgão máximo dos desportos.

Sobre tal fato, podemos adiantar aos nossos leitores que, apesar de reconhecer as leis do C.N.D., há grandes possibilidades de resoluções favoráveis a Heleno.

Para isso, basta citar como exemplo o caso de Carreiro, que, em condições idênticas, obteve permissão para praticar no Brasil, sem precisar cumprir aquele estágio.

Vão Treinar os Uruguaios NOTÍCIAS DA C.B.D.

A Associação Uruguaya de Futebol vem de oficial à CBD que espera resolver dentro, três dias o litígio com os jogadores de futebol e dar início imediato ao preparo da seleção uruguaya que deverá comparecer ao Campeonato Sul-Americano de Futebol Para as, se fim acaba de nomear a comissão organizadora da seleção uruguaya.

A Federação Riograndense de Futebol, encaminhou à CBD, o pedido de licença de seu título, do Esporte Clube Internacional, para contratar os serviços do sr. Felix Magno, para técnico de suas equipes de futebol.

A Federação Francesa de Futebol, decidiu enviar a CBD a relação dos seus 10 melhores jogadores, em cada prova em 1949.

A FIFA vem de enviar a esta entidade máxima nacional, cópia impressa das atas do 3º Congresso realizado em 27 e 28 de julho último no qual con-

pareceram delegados de 50 nações filiadas.

A FIFA remeteu ontem à CBD a organização das preliminares para a Copa do Mundo, em 1950, trabalho feito pela Comissão Organizadora em reuniões de 15 a 16 de janeiro corrente. O referido trabalho menciona o número de países que deve disputar a competição final, a qual, segundo resolução da citada Comissão, deve ser disputada no período de 29 de junho a 16 de julho de 1950, no Brasil, em jogos às 5. feiras e domingos.

A CBD recebeu da Federação Fluminense de Desportos a relação de todas as Ligas que estão a ela filiadas, num total de 29 e bem a relação dos clubes filiados às ligas.

Mais Contratos Renovará o América

O América enviou uma comunicação à F.M.P. manifestando desejo de renovar os contratos de Gamba, José e Castanheira.

A SENSACIONAL NOITADA PUGILÍSTICA DE AMANHÃ

GRANDES LUTAS — O PROGRAMA DO PALACIO METROPOLITANO — OS PREÇOS — PESAGEM E EXAME MEDICO



Ralf Zumbano

O espetáculo organizado pela F. M. P. para início da temporada de profissionais, vem despertando o maior entusiasmo nos meios pugilísticos.

A luta final do programa entre Ramon Pinto e Ralph Zumbano, constitui o principal atrativo da reunião, de vez que servirá para o reaparecimento do mais completo amador do Brasil, e uma das maiores revelações do pugilismo continental: Ralph Zumbano.

Para a grande reunião de amanhã, a F. M. P. organizou o magnífico programa abaixo:

AMADORES: — Jorge Nalcio x Antero Silva; — Paulo de Oliveira x Orlando Galdino.

MISTO: — José Santos

(prof.) x Gastão Pinto Pires (prof.); — Kid Preto (prof.) x Nascimento Dias (amador); — Ivan Celestino (prof.) x Juandir Melo Neto (amador).

FINAL: — Ralph Zumbano (campeão sul-americano e 4º amador nas Olimpíadas de Londres) x Ramon Pinto (a esperança carioca).

PREÇOS MODICOS Na bilheteria do Palácio Metropolitano de Esportes, serão cobrados os preços seguintes.

Ingresso comum, Cr\$ 10,00 — Cadeira semi-ring, Cr\$ 20,00 — Cadeira ring, Cr\$ 30,00 — Cadeira, Pulmann, Cr\$ 40,00.

PESAGEM E EXAME Os pugilistas que intervirão nas lutas de amanhã, deverão comparecer à sede da Federação, amanhã, sábado, às 10,30 horas.

OS PARAENSES VERÃO OS CAMPEÕES CARIOCAS DE BASKET DE 47 E 48

SEGUEM A 3 DE FEVEREIRO AS REPRESENTAÇÕES DO FLAMENGO E DO BOTAFOGO — INAUGURARÃO A 5 O GINÁSIO DA BASE AEREA — OUTRAS EXIBIÇÕES

Está finalmente assentada a ida das equipes de basketball do Flamengo e do Botafogo ao Norte.

Os campeões cariocas de 47 e 48 seguirão em avião especial para Belem no próximo dia 3 de fevereiro, devendo exibir-se no dia 5 frente aos desportistas paraenses, quando inaugurarão o ginásio da Base Aérea. Outros jogos dos dois grandes clubes cariocas serão

efetuados em Belem, observando-se que esta temporada cestobolística está sendo agendada com vivo interesse pelos nordestinos. Há possibilidades de "five" rubro-negro e botafoguense jogar em outros Estados, entre os quais Pernambuco e Bahia.

TODOS OS VALORES EM AÇÃO

Sem dúvida, a nota de sensa-

da pela equipe do Flamengo que vem de conquistar de forma brilhante o campeonato da F.M.B. O time campeão contará com todos os seus valores, acrescidos agora de outro destacado elemento — Alfredo Mota.

Conforme bem demonstrou frente à seleção da F.M.B., o quadro dirigido por Kanela está em plena forma de preparo físico-técnico, em condições, portanto, de produzirem boas e convincentes atuações.

IRÁ AFONSO LEFEVER A convite do Flamengo seguirá com a comitiva de basquetbolistas cariocas o árbitro Afonso Lefever.

"BOI" NÃO RESPEITA CARTAZES!

DIREITO DE EXPULSÃO

PEDRO DANTAS



Já que a condição de fato da semana, a que se elevou, desde domingo sua rumorosa presença nos tem feito examinar a projeção mitológica do sr. Tatá e suas relações com o turfe e o Jockey Club Brasileiro, vamos até o fim. Comentemos a propalada expulsão daquele senhor, que teria sido conduzido das dependências do Hipódromo, por iniciativa do sr. Carlos Novis, tendo, por isso, prometido voltar sob a proteção da Justiça — não a "Justiça de Deus na voz da História", de que falava o senhor D. Pedro II, mas a dos homens, mesmo na letra de um mandado com todos os matadores.

Como se vê, uma série de questões de interesse teórico são. O que houve foi um pedido ao sr. Tatá de tornar discreta a sua presença. De manter o incógnito. Quando esta solução se tornou impossível é que novo entendimento foi feito, no sentido de se promover a retirada do apontador, em vias de evoluir para a demagogia. O sr. Tatá não se opôs ao convite. Apenas contestou que seja "book-maker" — o que, aliás, não lhe fôra alegado como razão preferencial de ausência — e aludiu, realmente, à proteção judicial dos seus direitos individuais.

Suasória ou compulsória que tenha sido a retirada do sr. Tatá, a questão, em tese, é a seguinte: pode o Jockey Club fazer retirar-se do Hipódromo um cidadão que pagou sua entrada? Ou, pelo contrário, é obrigado a tolerar a sua presença, ainda que a tenha por indesejável? No caso de resposta afirmativa a esta segunda pergunta: o direito do frequentador nasce da compra do bilhete de ingresso, sendo, pois, contratual, ou preexiste à aquisição do bilhete, ato que estaria, assim, ele próprio, compreendido entre as faculdades de agir de que não se pode, sem mais aquela, privar o cidadão? Por outras palavras: pode o Jockey Club proibir a venda de ingresso a pessoa determinada? Na hipótese de se concluir por uma violação de direito: quais seriam as consequências jurídicas da violação e o remédio judicial para corrigi-la?

Como se vê, uma série de questões de interesse teórico e de interesse prático para o Jockey Club. A doutrina, a menos que sirvam, oportunamente, ao estudo dos srs. juristas. O cronista, entretanto, pode oferecer alguns elementos que sirvam, oportunamente, ao estudo dos srs. juristas. Tranquiliza-lhe a consciência a certeza de que não estará, sem dúvida, excedendo o limite de suas atribuições normais, se acaso ceder à tentação de dar algum palpite.

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, adotamos os trabalhos dos seguintes animais na pista de areia do Hipódromo Brasileiro.

BAYEUX — L. Leite, 700 em — 48" 4/5.
LIRE — A. Barbosa, 600 em — 38" 3/5, facil.
FONETICA — O. Fernandes, 600 em — 38" 2/5.
CHERIE — A. Ribas, 600 em — 37".

RED INDIAN — L. Coelho, 600 em — 38" 5/5.
CAMACHO — A. Ribas, 800 em — 50" 3/5, ontem.
CHAMPAGNE — B. Ribeiro, 600 em — 38" 2/5.
PARKER — G. Costa, 600 em — 37 4/5.
HALINA — L. Leighton, 700 em — 45".

HARIDAN — A. Ribas, 800 em — 52" 2/5 suave.
DULIFE — J. Morgado, 800 em — 52" 2/5 facil.
PHOENIX — P. Joshiho, 600 em — 38".
LALY — J. Tinoco, 600 em — 38".
EU — W. Lima, 600 em — 38".

MIRADOR — Salustiano, 700 em — 45" 2/5.
GARIMPA — O. M. Fernandes, 600 em — 40".
CHACHIM — O. Tomaz, 360 em — 22" 1/5.
ESTHERITA — O. Macedo, 800 em — 51" 1/5 suave.
RISETTE — A. Ribas, 600 em — 37" 3/5.
OTEQUE — A. Barbosa, 700 em — 44" 4/5, suave.
ARMADA — B. Ribeiro, 800 em — 55, suave.
NEDDA — O. Macedo, 360 em — 24".
TRIBUNA — A. Figueiredo, 700 em — 44" 3/5.

Doenças da Pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembleia, 75. Tel. 32-3265

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
Ds 1 às 6

Felipe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2º - TELS. 42-8993 e 42-6864

"PELO MENOS NESSAS DISTANCIAS QUE ELE ESTA ACOSTUMADO A CORRER" — ACRESCENTOU AO "DIÁRIO CARIOCA" O TREINADOR DE CHESTERFIELD

Chesterfield tornou-se, em pouco tempo, um dos cavalos mais populares do turfe carioca, com seu "record" de oito vitórias em três meses de atuação.

Quem conhece a história do "Boi" dá mais valor a sua campanha na Gavea, verdadeira "brilanteza", que os que fizeram levantar mais de 200.000 cruzeiros em prêmios e conquistar um "cartaz" que faz lembrar a "lourinha" Garbosa Bruleur.

O público recebe Chesterfield no "canter" com aplausos, que se ouvem em todas as tribunas. Talvez até mais no recinto dos socios.

Domingo próximo, Chesterfield terá pela frente um compromisso severo. Um handicap de feição clássica, contra três rivais de valor, entre os quais Defiant, ganhador do Grande Premio "Encerramento".

Mesmo assim, há muita fé no "Boi" e a nossa reportagem, em conversa com o treinador Gonçalves Fajó, ficou ciente de que os adversários de Chesterfield não levarão a melhor sem "suar a camisa", como se diria escrevendo sobre futebol.

114, ELE JÁ FEZ

Perguntamos ao Gonçalves se a turma não era forte demais. — Nem tanto. O "Boi" é "rapado", brigo e não respeita distâncias que ele está acostumado a correr.

— E... — outra coisa — emendou Gonçalves, antes do reporter fazer nova pergunta — Essa história de dizer que o "Boi" perdeu para Arakreon e não pode competir com esses "papões" precisa de ser bem contada.

— Perdeu para "record", não é Gonçalves?...

— E não é só isso. Chesterfield também corre para tempo. Se eles quiserem "record" que venham. Que meu "Boi" já meteu 114" para esses 1.800 metros.

— Sem fazer muita força... — 114", ele já fez. Que trem de baixar, porque com 50 quilos, Chesterfield topa qualquer "train" e, como lhe disse, não respeita cartazes.

Estávamos satisfeitos. Gonçalves foi dar uns "retrôques" no Istar, um pernambucano que está lindo.

Tem Novo Dono

O sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria acaba de vender ao sr. Albino Pereira Paulino o seu pupilo Dinny.
Por esse motivo, o filho de Polomy foi transferido dos cuidados do treinador Sabatino d'Amore para os de Israel R. Silva.

A Estatística Dos Importadores

Os animais estrangeiros ganhadores nesta temporada foram importados pelos seguintes senhores:

Cr\$
O. G. Camila, 3 v. 137.800,00
Atílio Irulegui, 2 v. 66.800,00
A. Loss Tedesco, 2 v. 48.400,00

Esperados Hoje

Estão sendo esperados hoje em nossa capital, de regresso às suas férias no Chile, os jogadores Francisco Irigoyen e Emigdio Castillo.

E possível que o primeiro reapareça em público no próximo domingo dirigindo o pottro Embassy.

Volto à Atividade

Volto novamente a exercer as suas antigas funções o treinador Eudácio Moreira.
Esse profissional já tem aos seus cuidados a equa Anhuina.

CHEGAM HOJE OS NADADORES BANDEIRANTES PARTICIPARÃO DAS ELIMINATORIAS PARA O SUL-AMERICANO

Chegarão hoje ao Rio, por via aérea, os nadadores paulistas e os jogadores de water-polo que intervirão no certame em disputa do Troféu "Mendes de Moraes" a ser iniciado amanhã na piscina do Guanabara. Virão da paulicela os atletas destacados elementos da aquática bandeirante, os quais disputarão com os cariocas e mineiros as vagas para representar o Brasil no próximo Sul-Americano a ser realizado em Montevideo.

Estão decididas, definitivamente, as datas em que serão iniciados os certames brasileiro e continental.
O primeiro, a 12 de março, em Salvador, na Bala, e o "Sul-Americano", a 23 de abril, em Assunção, no Paraguai.
A Confederação Brasileira enviará sua representação a esse certame, sob a direção técnica de Moacir Dainto.

Esportes Amadoristas

CICLISMO

Continua com encerre intenses a disputa do "Campeonato Sul-Americano", em Montevideo, com a participação de vários países.

Por não possuímos um velódromo, os nossos representantes não estão produzindo o que podem, pois desconhecem o tipo de pista em que estão competindo.

PUGILISMO

Amanhã, no Palácio Metropolitano, será realizado o grande espetáculo pugilístico, com que a Federação Metropolitana iniciará o seu trabalho preparatório desse esporte europeu. Será, também o primeiro de uma série preparatória para a próxima temporada internacional.

VOLEY

Dando prosseguimento ao "III Torneio de Praia" dos clubes de "Jornal do Sports", serão realizados amanhã e depois, vários jogos das séries masculina e feminina.

Destacam-se as semifinais da primeira, entre Rocha e Ipanema Praia e Boia Barreto x Urca, que serão jogadas nas areias do posto seis.

NATAÇÃO

Visando a formação da equipe brasileira que irá a Montevideo, participar do próximo Sul-Americano, será disputado amanhã, às 15 horas, na piscina do Guanabara, a 1ª parte da disputa do troféu "Mendes de Moraes", com a participação dos melhores nadadores do Rio, São Paulo e Minas.

São os seguintes os aprendizes ganhadores nesta temporada:

Cr\$
P. Coelho 2 v. 108.500,00
N. Motta, 1 v. 55.900,00
A. Aleixo 1 v. 25.750,00
S. Costa, 1 v. 23.750,00
I. Pinheiro, 1 v. 23.300,00
S. Graça, 1 v. 22.000,00

Exame Dos Níveis de Salário Mínimo

O ministro Honorário Monteiro reunirá hoje, em seu gabinete, a comissão especial, presidida pelo sr. Costa Miranda, a quem foi confiado o exame da elevação dos níveis de salário mínimo no país. O titular da pasta do Trabalho deverá ficar informado dos estudos até agora realizados, bem como das primeiras conclusões a que já deve ter chegado a comissão especial.

Odair já se encontra satisfeito no clube da faixa azul.

Pertence ao Olaria o Goleiro Odair CEDIDOS TODOS OS DIREITOS PELO CLUBE NITEROIENSE

Vem de ingressar, oficialmente, no Olaria, o goleiro Odair, pertencente ao Clube do Rio, cujas cores defendeu durante várias temporadas.

Eleição, Hoje, na F. M. de Tenis

Está convocada para hoje, às 16 horas, a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Tenis para eleger a nova diretoria, o Conselho Superior (efetivos e suplentes) e comissões fiscal (efetivos e suplentes) que regerão os destinos desta entidade no corrente ano.

BASKET

Estão decididas, definitivamente, as datas em que serão iniciados os certames brasileiro e continental.
O primeiro, a 12 de março, em Salvador, na Bala, e o "Sul-Americano", a 23 de abril, em Assunção, no Paraguai.
A Confederação Brasileira enviará sua representação a esse certame, sob a direção técnica de Moacir Dainto.

AUTOMOBILISMO

O volante argentino Oscar Galvez, popular vencedor do Grande Premio Sul-Americano, provavelmente não poderá participar das provas internacionais que serão disputadas em Palermo, desde o próximo domingo.

Com efeito, quando realizava uma corrida de treinamento, uma das peças de sua máquina quebrou-se, peça essa que não existe na Argentina.

Assim, como não há, praticamente, tempo para conseguir outra peça, identica ou mesmo outro carro, é quase certo que Oscar Galvez não intervirá nas corridas de Palermo.

XADREZ

Terá lugar no dia 29, sábado próximo, às 20 horas, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, uma grande simultânea do campeão brasileiro — dr. Valter Osvaldo Cruz.

As inscrições acham-se abertas à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, nos salões do clube, sendo francamente a todos os aficionados ao nobre jogo.

BILHAR

Até segunda-feira, próxima estarão abertas as inscrições para os campeonatos carioca de 1ª, 2ª e 3ª turnos, que serão disputados por entidades desportivas ou concorrentes avulsas.

O local para inscrição é a sede da Sociedade Sul-Riograndense, 4ª avenida Rio Branco, 183, 4º andar, entidade, que promoverá no certame, em combinação com a A. U. A. B.

O Bangu em Recife e Belém

S. LUIZ, 27 (Asapress) — Ao que apuramos, o Bangu A. C. tem já acertada uma temporada de três jogos na capital pernambucana, devendo a estreia ser efetuada a 6 de fevereiro, contra o E. C. Recife, campeão pernambucano e os outros jogos, a 8, contra o Náutico e a 13, contra o Santa Cruz.

mas sabe-se que pedirá 20 mil cruzeiros por jogo e todas as despesas pagas.
N. R. — A C.B.D. negou licença para a temporada em Pernambuco, em virtude da entidade local não se achar em dia com a sua tesouraria.
A direção do alvi-rubro carioca ainda não deu decisão à proposta recebida de Belém.

A REUNIÃO DE DOMINGO

1º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,50 horas — (Betting):
1-1 Vargem Alegre, XX .. 56
2-2 Lenita, A. Ribas .. 56
3-3 Vodka, A. Barbosa .. 56
4-4 Igassaba, L. Leighton .. 56
5-5 Ibrapuera, O. Tomaz .. 56

2º PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 11,20 horas — (Betting):
1-1 Mavilla, R. Freitas .. 54
2-2 Hunter, P. Coelho .. 54
3-3 Urutu, Reduzino F. .. 58
4-4 Malandro, A. Araújo .. 54
5-5 Heracles, A. Ribas .. 54
6-6 Riachão, B. Ribeiro .. 54

3º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas — (Betting):
1-1 Iridio, J. Mesquita .. 56
2-2 Briso, d. c. .. 56
3-3 Inca, XX .. 58
4-4 Corriente, B. Ribeiro .. 58
5-5 Grisu, XX .. 58
6-6 Regente, C. Bini .. 58
7-7 Never Looses, L. Leighton .. 58
8-8 Lipe, G. Costa .. 58

4º PARCO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas — (Handicap):
1-1 Defiant, A. Barbosa .. 60
2-2 Maran, A. Ribas .. 52
3-3 Don José, O. Macedo .. 53
4-4 Chesterfield, J. Mesquita .. 53
5º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas — (Betting):
1-1 Bozambo, A. Ribas .. 55
2-2 Tahia, P. Coelho .. 53
3-3 Iurbi, A. Barbosa .. 58
4-4 Embassy, XX .. 55
5-5 Edunio, J. Mesquita .. 55
6-6 Boogie Woogie, A. Ar. .. 55
7-7 Jolo, L. Leighton .. 55
8-8 Mustafa, J. Portilho .. 55

6º PARCO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):
1-1 Dabá, L. Coelho .. 52
2-2 Má, A. Ribas .. 52
3-3 Edelfa, J. Araújo .. 52
4-4 Inicial, J. Mesquita .. 52

7º PARCO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15,30 horas — (Betting):
1-1 Chachim, L. Meszaros .. 58
2-2 Estherita, O. Macedo .. 48
3-3 Risetite, A. Ribas .. 52
4-4 Otequi, A. Barbosa .. 57
5-5 Betuchita, O. Coutinho .. 50
6-6 Profetica, J. Portilho .. 58
7-7 Armada XX .. 51

8º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting):
1-1 Neda, O. Macedo .. 50
2-2 Implo, G. Costa .. 52
3-3 Tribunal, A. Figueiredo .. 50
4-4 Eolo, A. Ribas .. 52
5-5 Coquetel, L. Leighton .. 52
6-6 Acarape, O. Tomaz .. 56
7-7 Penedo, Reduzino, F. .. 54
8-8 Serro de Prata, A. Al. .. 54
9-9 Iba, C. Bini .. 54

9º PARCO — 1.600 metros — Cr\$ 23.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):
1-1 Arrow, A. Ribas .. 52
2-2 Carinhosa, V. Andrade .. 56
3-3 Birigul, A. Araújo .. 56
4-4 Queite, P. Coelho .. 50
5-5 Segundio, B. Ribeiro .. 56
6-6 Estalo, L. Benitez .. 56
7-7 Itaim, L. Leighton .. 56
8-8 Alracá, J. Araújo .. 56

Para São Paulo

Com destino à capital bandeirante, foi ontem embarcado o cavalo Salto.
Esse nacional vai passar a atuar em Cidade Jardim.

A PRÓXIMA SABATINA

1º PARCO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas — (Betting):
1-1 Bayeux, A. Barbosa .. 54
2-2 Irere, A. Nery .. 56
3-3 Anhuina, C. Bini .. 54
4-4 Lizete, XX .. 54
5-5 Indiano, P. Coelho .. 56
6-6 Fonética, A. Ribas .. 54
7-7 Cherie, XX .. 54

2º PARCO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,50 horas — (Betting):
1-1 Tusca, J. Martins .. 52
2-2 Red Indian, L. Coelho .. 48
3-3 Camacho, A. Ribas .. 46
4-4 Grey Peter, O. Fern. .. 56
5-5 Champagne, B. Ribeiro .. 52
6-6 Parker, G. Costa .. 56
7-7 Hipias, XX .. 54
8-8 Catita, V. Lima .. 54
9-9 Suiz, J. Portilho .. 52

3º PARCO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 15,20 horas — (Betting):
1-1 Arroz Doce, A. Barbosa .. 58
2-2 Halina, L. Leighton .. 56
3-3 Haridan, L. Benitez .. 56
4-4 Dulipe, J. Morgado .. 56
5-5 Aloá, J. Graça .. 54
6-6 Marmiteira, R. Freitas .. 55
7-7 Valdoso, ex-Navante, C. Bini .. 54

4º PARCO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15,55 horas — (Betting):
1-1 Arrow, A. Ribas .. 52
2-2 Carinhosa, V. Andrade .. 56
3-3 Birigul, A. Araújo .. 56
4-4 Queite, P. Coelho .. 50
5-5 Segundio, B. Ribeiro .. 56
6-6 Estalo, L. Benitez .. 56
7-7 Itaim, L. Leighton .. 56
8-8 Alracá, J. Araújo .. 56

O Primeiro Forfait

Em virtude de ter sido transferido dos cuidados do treinador Adair Fajó para os de Levy Ferreira, não correrá amanhã o cavalo Arrow.
A respectiva declaração de forfait já foi entregue à Secretaria da Comissão de Corridas.

Evitado Um Acidente

Na manhã de ontem o cavalo Parker, o joquei Geraldo Costa quase foi vítima de um acidente, por ter se partido a redea.

Felizmente, o correto freio patricio conseguiu segurar a ponta que fica ligada à cabeçada e, assim, dominou a sua montaria.

Auxilio às Zonas Flageladas

A Diretoria do Centro Mineiro, avisa as pessoas interessadas no envio de auxilio às zonas flageladas do Estado de Minas, que seguirá, a partir desta semana, mais uma remessa, agora inteiramente constituída de agasalhos e cobertores, a qual será encaminhada à Comissão Central de Auxílios em Volta Grande, a Secretaria do Centro, à rua do Carioca n. 52, 1º andar, telefone 42 5419, está apta a atender aos interessados, nandando, também procurar, nos domicílios, os auxílios que forem concedidos.

Cursos Práticos de Comércio

DA ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS REALIZADOS EM COLABORAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC

Estão abertas, até 1º de fevereiro, as inscrições para o curso intensivo de admissão aos Cursos Práticos de Comércio:

CURSO PRÁTICO PARA AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
CURSO PRÁTICO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO PRÁTICO PARA AUXILIARES DE ESTATÍSTICA

O Curso de admissão é gratuito e será realizado do dia 1 ao dia 23 de fevereiro, diariamente, das 18h. 30m. às 20h. 10m., no 11º andar do Edifício Darke, à av. 13 de Maio, n. 23.

Os comerciários e filhos de comerciantes podem concorrer a 50% das vagas gratuitas nos Cursos Práticos, oferecidas pela Administração Regional do SENAC. Os Cursos Práticos têm a duração de um ano letivo e preparam eficientemente para as funções de Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Administração e Auxiliar de Estatística.

Para informações complementares, procure a Secretaria Geral dos Cursos, no 12º andar do Edifício Darke. Tel: 22-3159.

DA ADMINISTRAÇÃO

COLÔNIA DE FÉRIAS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Tratando, há tempos, das organizações de classe no serviço público, dizíamos que essas entidades jamais transpuseram as fronteiras de pequenos grupos sem programas e sem diretrizes, motivo por que jamais poderiam arregimentar o pessoal, grandioso sua confiança e conquistando assim o necessário prestígio.

Consideramos naquela ocasião, por exemplo, o que ocorria com o órgão de classe criado em 1945 pelo governo. Ignorado pelo funcionalismo, ávido em realizações e à míngua de recursos, energia e iniciativa, suas atividades estavam limitadas à promoção de piqueniques, churrascadas e saraus à comparsa apenas uma pequenissima minoria de membros da comunidade de servidores federais, enquanto os interesses da maioria não tinham acolhida nos seus planos, desde que não cogitava a entidade da prestação de outras formas de bem estar social além das mencionadas.

Desconhecíamos, porém, que a A.S.C.B. já naquela época elaborava um amplo programa de realizações, abandonando definitivamente o campo estrito da simples coordenação de "week ends" e agradáveis aos jovens servidores, para enveredar pelo caminho das grandes obras de verdadeiro cunho assistencial, como a recente criação da sua soberba Colônia de Férias, quase nos moldes da fundada em Bertoglia para os comerciantes paulistas.

A A.S.C.B., que já dispõe de um excelente instituto de ensino em que mantém, sem onus para os interessados, vários e importantes cursos, num esforço excepcional instalou no bairro da Independência, em Petrópolis, no antigo e aprazível Hotel Sítio Taquara, a sua Colônia de Férias dos Servidores Públicos, que se ergue no centro de um terreno de 85.000 m², cortado por dois riachos e disposto de uma excelente piscina de água corrente, além de instalações e equipamentos de primeira ordem. Ampliando ainda mais o programa, oferece ainda a Associação grandes vantagens aos servidores, inclusive a de modicidade dos seus preços e outras facilidades, como a de financiamento das férias para pagamento em dez meses e a concessão do desconto de 50% nas diárias para os seus associados.

Não satisfeita ainda a atual diretoria da A.S.C.B. com esse já notável plano de serviços, acaba ela de comunicar o loteamento de uma grande área do sítio para venda aos servidores, à vista ou à prestação, para que esses ali construam pequenas casas de campo, sendo esta venda feita na base do custo e pelo sistema de título de sócio-proprietário do "Week End Club".

Em face do que acabamos de dizer, só nos resta cumprimentar e aplaudir a A.S.C.B. Demorou realmente mas afinal surgiu mesmo alguma coisa digna de nota feita por uma associação de classe do serviço público!

Notícia

INSCRIÇÕES AOS CURSOS BÁSICOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DO D. A. S. P. — Serão abertas de 1 a 15 de fevereiro próximo, as inscrições aos Cursos Básicos dos Cursos de Administração do D. A. S. P.

As inscrições serão inteiramente gratuitas, devendo os candidatos apresentar 3 fotografias 3x4, na Secretaria dos Cursos, à Avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar, das 8 às 17 horas e das 9 às 13 horas, aos sábados.

Os cursos terão a duração de 4 meses e serão iniciados a 7 de março próximo futuro, terminando, impreterivelmente, até 21 de julho. Os alunos que forem reabilitados nos Cursos Básicos poderão, em seguida, ingressarem nos Cursos de Livre Escolha.

Os cursos básicos versam sobre disciplinas que interessam à administração geral e especial, atividades auxiliares da administração e preparação de chefes e supervisores.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO DOS MINISTÉRIOS MILITARES — A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento fará, no dia 14 de fevereiro próximo, o teste de admissão para o concurso de escriturário dos Ministérios Militares.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos com idade máxima de 35 anos completos, não estando compreendidos nessa exigência os servidores que exerçam cargos internos ou funções de extranumerário e os militares.

Para maiores esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se ao posto de inscrições do D. A. S. P., situado no saguão do Palácio da Fazenda, à esquerda.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
Tabela para o pagamento dos Juros do 2.º semestre de 1948:
A entrada, nas bancadas de 12 e 15, será permitida às 12 e 15 horas.

3.ª CHAMADA
A a Z ... 38 e 31
— O —
As listas serão atendidas nos dias e horas marcadas.

MERCADOS

CAMÉU

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75.4416 e dolar a Cr\$ 17.72 e comprava a Cr\$ 14.0714 e a Cr\$ 18.38, respectivamente. Assim fechou às 15.50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À vista:	Venda	Compra
Londres	75.4416	74.0714
Nova York	18.72	18.39
Portugal	0.7578	0.7441
Bélgica	0.4271	0.4193
Suécia	4.3738	4.2556
Paris	0.0711	0.0689
Suécia	5.2109	5.1162
Tchecoslováquia	0.5744	0.537
Dinamarca	3.9008	3.83
Argentina	3.9122	3.8172
Uruguai	8.4324	8.1148
Bolívia	0.447	0.417
Holanda	7.0762	6.3478

OURO FINO
O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
Muitas Comissões:

Francia	0.07 11
Portugal	0.71 12
Suécia	4.37 38
Bélgica (franco)	0.42 71
Uruguai	8.43 24

Em 28 do corrente:

Nova York	18.72
Londres	75.44 16
Suécia	5.21 09
Tchecoslováquia	0.57 44
Holanda	7.07 57
Dinamarca	3.90 08
Holanda	7.07 32

BOLSA DE VALORES

Negociaram-se na Bolsa ontem, em maior escala as ações dos vários empresários e padroeiros. Acusaram alta nação a de sorteio, de Minas Gerais, cujos lotes estão anunciados. As demais apólices ficaram em baixa, pois, regulando as ações e debentures como se verificou do movimento que publicamos em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apoles Gerais	Cr\$
2 Uniformizadas	650.00
7 D. Enlis. Nov.	635.00
320 Idem Caut.	635.00
125 D. Enlis. port.	640.00
53 Idem Caut.	635.00
375 Reajustamento	67.00
Obrigações:	
3 Ferroviárias	810.00
8 Guerra Cr\$ 100.	70.00
12 Idem Cr\$ 200.00	1.000
8 Idem	141.00
1 Idem Cr\$ 100.00	319.00
2 Idem Cr\$ 1.000.	71.00
8 Idem	1.01
Avalizes	
Estatuária	
10 Minas 7% pt.	590.00
600 Minas 7% pt. 1177	505.00
90 Idem	69.00
5 Idem	620.00
60 Minas 1.ª Serie	155.00
1 Idem	165.00
298 Idem 2.ª Serie	138.00
480 Idem 3.ª Serie	148.00
24 Rod. E. R. G.	9.00

8 S. Paulo ... 139.00
69 Idem ... 190.00
Municipais dos Estados ... 500.00
23 Campos ... 500.00

BALCO:
10 Crédito Pessoal ... 130.00
Pref. Cr\$ 100.00 ... 130.00
350 Nacional de es. ... 200.00
contos Cr\$ 200.00 ... 200.00
575 Prefeitura do D. ... 175.00
Federal de Cr\$ 200.00 Integ. ... 175.00

COMPANHIAS:
89 Seguros Argos ... 2.000.00
Fluminense Cr\$ 7000.00 C/60% ... 100.00
27 Panair Cr\$ 300. ... 200.00
2 Prolar - Ord. ... 200.00
de Cr\$ 200.00 ... 200.00
2 Sid. Nacional de ... 130.00
Cr\$ 200.00 ... 130.00

DEBENTURES:
7 Bco. L. Brasilei. ... 198.00
ro Cr\$ 200. 8% ... 198.00
L. Hipotecárias:

10 Bco. do Brasil ... 350.00
Cr\$ 1.000.00 5% ... 350.00

Vendas a prazo:
250 Ações de Bco. ... 220.00
da Prefeitura do ... 220.00
Dist. Federal Cr\$ 300.00 Integ. V/ ... 220.00
Comp. 1.ª dia ... 220.00

CAFÉ:
Ontem, o mercado de café o duto funcionou em condições estáveis e com os preços em baixa. A comissão de preço foi dada para o tipo 7 a base de Cr\$ 61.70 por 100 quilos a tabua e durante o dia não se registrou negócios sobre o dis-

FECHOU INALTERADO.
COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	64.10
Tipo 4	63.50
Tipo 5	62.90
Tipo 6	62.40
Tipo 7	61.70
Tipo 8	60.70

PAUTA: — Estado do Rio de Janeiro Cr\$ 5.20. Estado de Minas Cr\$ 5.20. Estado de São Paulo Cr\$ 5.20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas 13.480 sacas, sendo 6.198 para Leopoldina e 7.282 para Central. Embargues 13.171 sacas, sendo 7.691 para a América do Norte; 4.255 para a Europa; 1.005 para a Ásia e 220 para a América do Sul.

Existência 940.329 sacas no total 1.050. Café despachado para embarques 79.13 sacas.

CAFÉ A "ERM"
Abertura

Meses	Vend	Comp
Janêiro	62.80	62.40
Fevereiro	62.80	62.40
Março	62.80	62.40
Abril	62.80	62.40
Maio	62.80	62.40
Junho	62.80	62.40
Julho	62.80	62.40

FECHAMENTO
Meses Vend Comp
Fevereiro 62.80 62.40
Março 62.80 62.40
Abril 62.80 62.40
Maio 62.80 62.40
Junho 62.80 62.40
Julho 62.80 62.40

ALGODÃO:
O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com alterações nos preços e com em tregas mais ativas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:
Entradas 462 fardos do Ma. ranhão. Saídas 1.004. Ex. tencia 30.039 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Fibra longa — Serido:

Tipo 3	182.00 a 190.00
Tipo 4	183.00 a 185.00

Fibra média — Serido:
Tipo 3 ... 175.00 a 177.00
Tipo 4 ... 160.00 a 162.00

Usara:
Tipo 3 ... Nominal
Tipo 5 ... 168.00 a 169.00

Matas:
Tipo 3 ... 158.00 a 159.00
Tipo 5 ... Nominal

aulista:
Tipo 3 ... Nominal
Tipo 5 ... 156.00 a 158.00

GENÉRIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

Atroz	Ent.	Saíd.
Arroz	6.615	2.430
Algodão	500	500
Banha	725	110
Feijão	8.318	980
Farinha	1.830	1.236
Milho	3.403	1.260
Manteiga	2.943	—
Cebolas (vol.)	3.870	—
Bacalhau (ex.)	750	—

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: O Amendoim, do Instituto Nacional de Tecnologia, Polha da Serra, Noticiário da Nação: Unidas, Vitória, Saúde, do Serviço Nacional de Educação Sanitária, Boletim Estatístico do Banco do Brasil S. A., The Foreign Service of the United States of America, e de Asas, do Aero Club Brasil.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4 - 43-8188

"SEMANA DA RUA GONÇALVES DIAS"

CONSTITUÍDA A COMISSÃO PARA O JULGAMENTO DAS VITRINES

Avisam-se Nos Campos Elisios o Governador e o Ministro do Trabalho

(Conclusão da 3.ª pág.)

ganizar pelo Estado, na forma do decreto lei n. 125 de 3 de agosto de 1940. As atribuições dessa Comissão, catalogadas no artigo 4 do decreto lei n. 668 de 28 de dezembro de 1942, entram em conflito com as dos poderes municipais. A Constituição Federal, no entanto, no artigo 28, assegura a autonomia dos municípios, mencionadas as prerrogativas dessa autonomia. O que se fizer, portanto, contra o dispositivo do artigo 28 e do seu inciso II da referida Constituição, nenhuma validade tem. Não se compreende, pois que, com evidente cerceamento da autonomia do município, ainda exista a mesma Comissão, que deve ser urgentemente extinta. Trata-se de um órgão exdruído, com atribuições inconstitucionais, mediante o poder estadual e o poder municipal.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 1948.

ra.) — Clemente Soares Marinho — Domingos e Antônio da Fonseca Junior — Clodomiro Soares de Souza.

CHEQUE ONTEM AO RIO GOVERNADOR DE MATO GROSSO

Pelo aviso da carreira procedente de Cuiabá, chegou ontem, à tarde, a esta capital, o sr. Arnaldo de Figueiredo, governador do Estado de Mato Grosso. No aeroporto Santos Dumont encontravam-se o senador Filinto Müller, a barca da matogrossense, liderada pelo deputado Ponce de Arruda, general Rondon, coronel Marcolino de Souza, prefeito de

Três Lagoas, desembargador Ernesto Borges, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, vários outros parlamentares e jornalistas.

A DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO CEARÁ

Foi posto à disposição do governo do Estado do Ceará pelo ministro Camillo Peres, pelo da Costa e major Arlindo de Souza para exercer as funções de secretário de Polícia e Segurança Pública daquele Estado.

Conforme foi amplamente noticiado, o senhor general Angel Mendes de Moraes, dd. prefeito do Distrito Federal, instituiu um "Diploma de Mérito", para a mais original e artística vitrine apresentada pela casa comercial durante a "Semana da Rua Gonçalves Dias". Para o julgamento desse concurso foi constituída a seguinte comissão: dr. Borges de Almeida — assistente do general-prefeito; dr. Genival Rabelo — diretor da Revista Publicidade e Negócios; Santa Rosa — consagrado pintor brasileiro; Dirceu Tortorella — diretor do Departamento de Arte de Vogue Publicidade.

Um Brasileiro e Um Português

Em um Bandeirante da F. nair do Brasil, seguiram, ontem, com destino a Buenos Aires, os automobilistas Ary Sant'Ana e Antonio Fernandes da Silva, o primeiro, compatriota, nosso, e o segundo, português, os quais vão competir nas provas da temporada argentina, correndo com vários ases internacionais, cujo concurso está sendo pleiteado para a Gavea de 1949. Também foi passageiro da mesma aeronave o industrial Mario Valentim dos Santos, que vai assistir à disputa.

Walter PINTO APRESENTA **OSCARITO**
Linda BAPTISTA
OS GRITOS DE CARNAVAL DE 1949!
DE FREIRE JR. COLABORAÇÃO DE H. CUNHA
HOJE AS 20:45 NO RECREIO

Amanhã, Matinée às 16 horas — Domingo, Matinée às 15 horas

FOLHETIM N. 11 — Rio, 28 de Janeiro de 1949

ALBERTO MONTALVAO

Um Minuto na Eternidade

(Estranha história de um homem que penetrou no segredo da morte)

(Continuação)



— É a pura verdade. A não ser você, todas as pessoas me entendiam ontem. E quando você desmaiou, não sabe por que alição eu passei. Quando a tive em meus braços, quando senti o contato macio de seu rosto entre as minhas mãos, pareceu que tudo voltava aos velhos tempos. Creio que senti ternura... e arrependimento.

— Por favor, Paulo! Não continue!

— Por que?
— Olhe para mim, Paulo. Você precisa saber que acima de tudo e livre de qualquer interesse eu sou sua amiga. Pouco importa o que tenha acontecido ontem. Como você disse, sou sua irmã.
— Você é um anjo, Cristina.
— Obrigada. E agora, tratamos da vida. Afinal, já passa do meio-dia e Luiz não deve tardar.
— Diga-me, Cristina: Por que, você gritou e teve aquele desmaio quando deparou com aquele homem na porta do laboratório?
— Prefiro não comentar mais o assunto, Paulo.
— Mas... por que?
— É ridículo. Mas aquele homem, Paulo... que coisa horrível! Pareceu ridícula aos seus olhos. É quase um absurdo o que vou contar a você.
— Saberei compreender, Cristina. Conte-me.
— Pois bem. Ontem passei o dia todo com os

nervos tensos. Nem sei definir ao certo o que foi. Quem sabe se o trabalho exaustivo do laboratório, a atuação, carregada e sombria, ou o vento gélido que soprou com o cair da noite. A verdade, Paulo, é que eu sentia como que trevas em meu espírito. Silêncio moribundo... expectativa... medo de algo! Era como se alguém — um inimigo, talvez — estivesse rondando... espionando os meus trabalhos. Durante horas vaguei pelo laboratório, lutando, tentando fugir: a sombra do medo que eu não compreendia. Em vão tentava por atenção ao meu trabalho. O silêncio pesava-me, e os menores ruídos punham-me em sobressalto. Uma estranha dor na nuca concorria para a minha agitação. Não sei, Paulo. Uma ansia de luz, música e descanso se apossou de mim. Queria ser comum, fugir, abandonar o laboratório, dançar, conversar banalidades viver uma vida sadia e despreocupada como outras moças. Sentir um pouco a vida lá fora, abandonar por uns tempos o silêncio do laboratório, respirar outra atmosfera onde não se sacrificasse a vida de pobre animalzinho em benefício da ciência. Esquecer esta curiosidade de saber o segredo da morte... o que existe do outro lado da vida. Perguntava a mim mesma se não seria um crime, uma transgressão às leis de Deus. E lembrei-me, então, de uma frase: "Deus tem ciúmes dos seus segredos". E pensei. Não estaríamos praticando uma falta... um crime? Por que não esquecer o outro lado da vida? Ele não nos pertence. Por que não vivermos nossas vidas de um modo comum e despreocupado, como tanta gente? Por que? Por que nos sacrificamos em um laboratório como este?

— É possível que você tenha razão, Cristina.
— Será que de fato vale a pena conhecer o outro lado da vida? Será que esse lado existe? Não teria uma pontinha desse véu?

— Quem sabe, Paulo? Quem sabe o que existirá nos nós uma decepção, se conseguirmos levantar além da morte? As trevas, a luz, o silêncio, o nada? Fiz uma pausa, antes de prosseguir:
— E a noite caiu, Paulo, o vento corria, ulvando nas ruas.

Superstições primitivas, até então desconhecidas como que despertavam em mim. Um medo horrível de coisas possuí-me. Estaria eu fazendo algo errado? E aquela expectativa? Senti ansias de fugir

abandonar as experiências, o laboratório, tudo. E se não fosse a presença de Luiz eu teria feito. Depois você chegou com Helena. Eu me despedi e sai rumo à porta da rua, com Luiz. E quando abrimos a porta vi aquele homem.

— Naquela época de tempo eu compreendi tudo. Era como se os meus recos, o medo incompreensível que senti o dia todo, se concretizasse. Era como se viesse a eternidade. Sim; eu compreendi. Paulo! aquele homem se materializava, ali, na porta do laboratório. Ele não era deste mundo. Na penumbra da rua eu distingui, perfeitamente, os traços ainda incompletos, o nariz e a boca ainda tomando forma além daqueles olhos sem órbitas, semi-fechados, fitando-me. Cheirava a mofo... a coisas mortas. Oh! Paulo! Tenho que esquecê-lo. Não é possível que isto seja verdade. Foi uma visão má... um pesadelo horrível.

Soltou, forte, escondendo o rosto entre as mãos. Paulo procurou confortá-la:

— Você está doente, Cristina. Precisa descansar.
— Não, Paulo, eu não estou doente.
— O trabalho excessivo tem afetado seus nervos. Você precisa passear, distrair-se, passar uma temporada no campo.

— Eu não sonhei, Paulo. Eu vi... tenho certeza. Você está com os nervos abalados. Precisa de muito repouso, repito. A prova de que tudo não passou de fantasia é que Luiz, estando ao seu lado, nada viu de anormal. Acalme-se... Vá passar uns dias fora. Descanse, Cristina.

— Acho que você tem razão, Paulo. Não estou muito bem da cabeça.

— Agora, esqueça o personagem funebre que sua fantasia criou. Hoje à noite, iremos nos divertir em um cassino. Eu, você e o Luiz. E não se esqueça! Luiz estava perto de você, e nada viu de anormal no tal homem. Fique certa que tudo foi ilusão sua. Era um homem como outro qualquer. Logo mais você esquecerá tudo. Dançaremos. Nada de tristeza ouvirá.

— Está bem, Paulo. Eu farei tudo o que você mandar. Agora, você será meu médico.

— E terá um cuidado muito especial com minha nova cliente — disse Paulo, brincando.

— Paulo... Por que você não se especializou em psiquiatria?

— Falta de oportunidade, Cristina. Eu... Não terminou a frase. Luiz chegou, nesse momento. Cumprimentou aos dois, fez referências ao dia, muito lindo, e perguntou a respeito do dia anterior:

— E o fantasma de ontem? Sumiu?
— Cristina está terminantemente proibida de falar sobre esse assunto, Luiz.

— Ainda está abalada pelos acontecimentos de ontem?

— Ora, Paulo! Nem tanto ao mar, nem tanto a terra. O melhor é que vocês se retirem, por um instante. Preciso mudar de roupa. Almoçaremos juntos, concordam?

— Ótima idéia, não acha, Luiz?
— Estou de pleno acordo, Paulo.

Sairam. Enquanto Cristina se arrumava, falaram sobre seus trabalhos e as experiências realizadas.

— Você está com uma aparência feliz, Paulo. Diferente de outros dias.

— É! Eu estava preocupado com Cristina, mas agora já não estou. Ela parece ter esquecido o incidente de ontem.

— Paulo, muito em particular, confesso a você que também senti algo de estranho quando deparei com aquele homem. Uma espécie de repulsa, nojo... não sei.

— Descreva-me esse homem.

— Bem... francamente, eu não notei anormalidade alguma nos seus traços fisionômicos. Cristina, de fato, fantasiou muito. Entretanto, não sei definir bem, mas...

Não chegou a terminar um grito agudo... de horror, chegou até eles, vindo do compartimento onde se encontrava Cristina. Paulo assustou-se:

— Você ouviu, Luiz? Foi um grito, e se não me enganar, dado por Cristina.
— Vejamos o que aconteceu.
— Corramos para o outro compartimento e paramos repentinamente. Cristina estava estendida no chão, desmaiada.
— Veja! Ela está, desmaiada, Luiz. Temos que socorrê-la.
— Paulo baixou-se, tomando-lhe o pulso. Cristina abriu os olhos. Parecia aterrorizada: (Continua)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1949

N.º 6 316

PÃO COM TRIGO NACIONAL A PARTIR DE TERÇA-FEIRA DA PRÓXIMA SEMANA

VOLTA A DISCUSSÃO SOBRE TABELAMENTO DE CINEMA RELATORIO DO INQUERITO SOBRE UM HIPOTETICO "TRUST" DE FILMES — ACONTECEU HOJE NA CCP

Alem do caso do arroz, a Comissão Central de Preços debateu ontem, ainda na parte do expediente, diversos outros assuntos pendentes de resoluções suas, tal como o tabelamento dos cinemas, inquerito apurador da veracidade sobre uma denuncia feita contra a "Empresa Luiz Severiano Ribeiro" e composição da farinha panificável com o adicionamento de trigo nacional.

PÃO COM TRIGO NACIONAL

Exibindo a fórmula apresentada pelos moinhos para a composição da farinha panificável, com o aproveitamento do trigo nacional, o representante do Instituto do Sal, alegando que já a partir de terça-feira próxima, dia 10, deveria ser observado para o fabrico do pão, solicitou fosse essa fórmula encaminhada a Comissão de Pesquisas da CCP, a fim de que investigasse se procede o critério adotado pelos moageiros na elaboração da fórmula apresentada.

CINEMAS

O representante do Instituto do Mate, secundado pelo dos consumidores, deu conhecimento ao plenário de haver sido procurado por uma comissão de empregados em empresas cinematográficas, indagando em que pé se encontrava o processo sobre o tabelamento de ingressos nas casas exibidoras, pois do desenlace da questão na CCP estava dependendo a instalação de um dissídio coletivo da classe, solicitando

Fixando Salários Dos Servidores da Caixa de Credito Cooperativo

O presidente da Republica assinou decreto fixando vencimentos e salários dos dirigentes e servidores da Caixa de Credito Cooperativo.

Proibido Pela Policia o Comício de Hoje Sobre o Petróleo DETIDOS TODOS OS MEMBROS DA COMISSÃO TECNICA DO CNDP

O Centro Nacional de Defesa do Petróleo, através de cartazes colocados na manhã de ontem

Ha Vinte Dias Sem Uma Gota D'água

Há mais de 20 dias, não obstante as constantes chuvas que têm caído sobre a cidade, os moradores da Vila "Chagas", situada à rua José Domingues, 417, não tem o prazer de ver jorrar uma gota d'água sequer das torneiras de suas residências.

Como, até agora, não lograram o menor êxito as constantes reclamações feitas a Inspetoria de Águas, em virtude da falta de empregados, segundo alegam, e não podendo mais as famílias ali residentes, essa situação, resolveram lançar um desesperado apelo ao prefeito, certos de que serão atendidos nas suas justas pretensões.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Aviso Aos Convocados Das Classes de 1929 e 1930

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento avisa por nosso intermédio aos interessados que a inspeção de saúde das classes de 1929 e 1930, terminará, hoje, para os que nasceram nos meses de setembro e outubro; no dia 7 de fevereiro, para os que nasceram nos meses de novembro e dezembro. Oportunamente serão distribuídas cópias desse memorial aos membros da Comissão Central, a fim de que conheçam o seu conteúdo e sobre o mesmo toquem a deliberação julgada mais justa e conveniente à economia popular.

"TRUST"

Indagou o representante do Instituto do Pinho em que fase se encontrava o inquerito há meses instaurado na CCP e confiado a uma comissão especial para investigar a veracidade da denuncia feita pelo sr. Pascoal Segredo contra a "Empresa Luiz Severiano Ribeiro", acusando-a da paternidade de um "trust" que vinha asfixiando a produção nacional de filmes. O relator do inquerito, delegado da imprensa na CCP, declarou que o relatório sobre a matéria estava pronto e seria apresentado ao plenário na próxima reunião.

Colhido Pela Helice da "Imbui" Faleceu no HPS

Artur Alves Vieira Bittencourt, solteiro, com 55 anos de idade, residente à Av. Sete de Setembro n.º 82, em Niterói, ao saltar, ontem, no cais Pharoux, da barca "Imbui", caiu ao mar e foi colhido pela hélice da embarcação, sendo atingido no pescoço.

Conduzido em ambulância para o Posto Central de Assistência, Artur ali veio a falecer.

A Administração da "Frota Carioca" Não Respeita Determinações da Capitania dos Portos Viajam Com Lanchas Superlotadas — Não Permite Que o Mestre Voltasse a Trabalhar Por Ter Apresentado Queixa — Ofensa às Autoridades Navais

Em flagrante descaso pela vida dos passageiros que viajam em suas lanchas, verdadeiros sarcófagos flutuantes, (não esquecer a "Peruana", a "Mexicana" e outras), a administração da "Frota Carioca" continua fazendo seus barcos trafegarem com lotação superior à estabelecida pela Capitania dos Portos.

Agora mesmo, por denúncia

do mestre Valdemar Afonso, veio a se saber que o chefe do tráfego daquela frotinha empresária resolveu permiti-lo por se ter recusado a fazer uma viagem levando na lancha 160 passageiros, quando a lotação permitida pelas autoridades navais, para que possa haver alguma segurança, é de 130 pessoas.

Valdemar Afonso apresentou queixa à Capitania dos Portos e a autoridade, depois de tomar o seu depoimento em termos, fez instaurar inquerito e mandou-o voltar ao serviço.

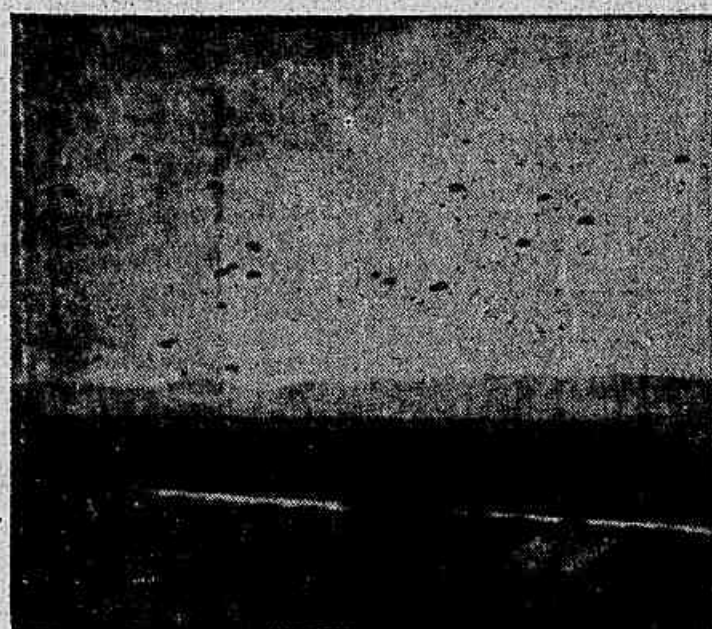
Outra surpresa, porém, estava reservada ao mestre Valdemar. Não sabia ele que o chefe de Tráfego, quando Valdemar se apresentou dizendo ir trabalhar por determinação do capitão dos Portos, ouviu surpresa esta declaração do responsável pelo tráfego:

— Quem o despediu foi eu e não o capitão do Porto. Volte e diga-lhe isto e ainda mais na "Frota Carioca" quem manda sou eu e não há lei que me obrigue a acatar ordens de qualquer capitão do Porto.

Não Pretendia Suicidar-se Nem Exterminar a Família

Circulou ontem pela cidade a notícia de que pela madrugada, um industrial residente à rua Souza Lima, 178, em Copacabana, armado com 2 revólveres, tentara exterminar sua família composta de esposa, filhos menores, pai e irmãos.

Dizia-se também que o homem não conseguindo o seu intento por terem comparecido ali vários carros da Rádio Patrulha, tentara pôr termo à existência com uma das armas.



No flagrante que ilustra este texto, uma visão da descida da última leva de paraquedistas, em número de 27, nos campos de Gramacho

Prova de Arrojo e Modernização Das Forças Armadas COROADAS DE ABSOLUTO ÊXITO OS EXERCÍCIOS LEVADOS A EFEITO PELO NÚCLEO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PARAQUEDISTAS DO EXERCITO — AS AUTORIDADES PRESENTES

Teve lugar, na manhã de ontem, nos Campos de Provas "Gramacho", do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, a prova de saltos a que se submetteram alguns componentes da primeira turma diplomada por aquele estabelecimento de ensino militar, em número de 54.

AUTORIDADES PRESENTES

Às 8.30 horas, precisamente chegou ao local o presidente da Republica, fazendo-se acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Edmar Patury Monteiro, tendo sido recebido na ponte construída sobre o Canal Sarapuí, pelos ministros da Guerra, Aeronáutica, e Marinha, deputados Artur Bernardes, Euclides Figueiredo e Coaracy Nunes, almirantes, generais e brigadeiros.

EMOCIONANTE ESPETÁCULO
Atento no posto de escuta, o sargento Braulio comunicou ao major Ascendino Silva ter recebido mensagem de que os bi-motores C-47 haviam decolado, trazendo a seu bordo os paraquedistas.

Imediatamente, aquele oficial superior, sub-comandante do Nucleo, ordenou a todos os homens atenção absoluta. Pouco depois, apareceram no horizonte as silhuetas das aeronaves, as quais, num vôo majestoso, evoluíram e tomaram a direção do campo de provas, para, minutos após, passando sobre o local, soltarem três balões sondas, com o intuito de verificar a direção do vento e a situação geral do tempo.

Já na segunda vez, sobrevoando o Canal Sarapuí, as três primeiras levadas de paraquedistas projetaram-se no espaço.

De cada aparelho saltaram nove homens e, assim, 27 alunos do Nucleo empreenderam a descida, sob os olhos dos espectadores.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto, chapa 4-83-25, dirigido pelo motorista José Cintra Lota, espanhol, casado, morador à rua Pedro Americo, 16, ant. 204, quando trafegava ontem pela Avenida Rio Branco, atropelou a menor Nell Trindade de Carvalho, filha do sr. Valter Pinto Ribeiro, morador a rua Torres Homem, 745.

A vítima que recebeu contusões e escorções foi medicada no Posto Central de Assistência, retirando-se depois de medicada.

ADRIANO PINTO MACHADO

brasileiro, branco, de 37 anos de idade, casado, residente à rua Torquato, 138, em Ramos, quando saiu ontem do seu auto, chapa 4-09-55, em frente ao prédio n.º 129, da rua das Andraias, foi atropelado e imobilizado contra a porta do seu carro pelo caminhão, chapa 7-41-02, que fugiu em seguida.

RELMIRA MARQUES DE CARVALHO

de 43 anos, portuguesa, residente à rua da Passagem, 144, sobrado, foi atropelada ontem por um caminhão de numero ignorado, quando tentava atravessar a rua onde reside.

A vítima que recebeu contusões e escorções, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

SUICÍDIO

O sr. Luis Carlos, residente à rua "Jeeps", 28, ant. 302,

licenciado a arma disparou para o alto. Horas depois, sendo intimado a comparecer à delegacia do 2º D. P., o sr. Rui Carvalho o fez, sendo então autuado pelo motivo acima citado, sendo posto em liberdade, após prestar fiança.

O CRIME PELO SOSSÊGO PÚBLICO TIMBAUBA

Sempre foi principio corrente entre as autoridades policiais encarregadas do licenciamento de casas e centros de diversões publicas a autorização indispensavel ao seu funcionamento só deve ser dada depois de verificada a satisfação de determinadas exigencias, todas de grande interesse para o publico. Entre elas se destaca, pela sua importancia, a que se relaciona com o local.

Até há bem pouco tempo, as disposições policiais que regulam o assunto não permitiam que "dancings", cabarés, clubes e cordões carnavalescos, sociedades dancantes vulgarmente chamadas "gafieiras" funcionassem em locais situados nas proximidades de hospitais, casas de saúde, hotéis, sanatórios, escolas, igrejas, quartéis e capelas funerarias e bem assim em ambiente exclusivamente residencial.

Por causa de tais proibições a licença só era concedida depois que a autoridade policial local informasse nada haver de inconveniente no pedido feito. E' facil de compreender o motivo daquelas exigencias.

Os estabelecimentos referidos e bem assim as casas residenciais são lugares de repouso uns, de tratamento outros e de respeito, todos eles necessitando de silencio, de um ambiente de calma, fatores esses indispensaveis aos fins a que se destinam e dos quais não podem em absoluto prescindir, sob pena de graves prejuizos para aqueles que os procuram.

Trata-se, assim, de uma medida que diz de perto com o interesse publico, que defende o direito que todos nós temos ao descanso e ao sossego de espirito, que protege a

familia contra a ação de elementos indesejaveis que se infiltram nos poucos nas proximidades dos lares.

Infelizmente, porém, ao que parece, tais cuidados deixaram de existir. A Policia, desprezando sua alta missão preventiva, pondo de lado as precauções indispensaveis e os cuidados que sempre teve, vem permitindo a instalação de casas de diversões publicas e de sociedades recreativas ou carnavalescas em locais pouco indicados a tais fins.

Um caso destes acaba de chegar ao nosso conhecimento através de reclamações de pessoas de respeitabilidade, que pedem, por nosso intermédio, a intervenção do general Lima Camara.

Com espanto de todos, acaba de ser instalada em um dos edificios da rua Alvaro Alvim, nas proximidades de seis hotéis e na vizinhança de varias residencias, uma sociedade carnavalesca, cujos folguedos aos sabados vão até às 4 horas de domingo e neste dia chegam às 24 horas.

Entre os moradores locais a situação é de panico, principalmente depois que nada obtiveram com as demarches empreendidas junto a quem tem a seu cargo a fiscalização das diversões publicas.

Certamente o chefe de Policia terá todo interesse em apurar por que, no caso em apreço, as exigencias regulares foram postas à margem. Conveniam apurar.

Não é justo que por causa de interesses pessoais, por motivo de simpatias ou conveniencias partidarias ou que trabalham o dia inteiro sejam prejudicados no repouso indispensavel ao equilibrio das energias gastas.

Melhoram as Condições de Higiene Dos Estabelecimentos da C. do Brasil APENAS DUAS PUNIÇÕES — OUTRAS CASAS DE COMESTIVEIS INSPECIONADAS

Os "comandos" sanitarios realizaram na manhã de ontem, mais uma incursão ao centro urbano, tendo mais uma vez inspecionado diversas casas de comestiveis instaladas na Estação D. Pedro II, à praça Cristiano Ottoni.

A maioria dos estabelecimentos inspecionados demonstraram ter sentido a ação sistemática da campanha, melhoraram consideravelmente motivo pelo qual os sanitarios só puniram alguns delles, limitando-se apenas às recomendações sanitarias, pequenas advertencias verbais em face de algumas irregularidades.

MULTADO O "CAFÉ E BAR JIQUITI"

Este estabelecimento, instalado no sub-solo da "gare" da Central do Brasil, ao ser inspecionado foi encontrado em pessimas condições de higiene motivo pelo qual foi multado por absoluta falta de asseio, por conservar generos alimenticios expostos à poeira e às moscas e, também, por falta de uniformidade em varios de seus empregados.

OUTROS ESTABELECIMENTOS VISITADOS

Foram ainda visitados: os seguintes estabelecimentos: "Casa Brandão" (café e bar), no sub-solo, loja 11, pertencente a Ricardo Miranda Ribeiro; intimado a cumprir exigencias; "Padaria e Confeitaria Afonso Pena", da firma Macradó & Caria, instalada no "hall"; multada por conservar alimentos expostos à poeira e às moscas. Também foi intimado a cumprir varias exigencias; "Deposito de Pão", loja 22, no "hall"; "Bar "Ponto Chic", loja 17, no "hall"; e a "Confeitaria Brasil Central", também no "hall", encontrados em condições sanitarias satisfatorias.

A casa "A Central Carioca", loja 9 no "hall", pertencente à firma Aurelia Caldas Martins recebeu recomendações sanitarias, e finalmente o "Bar Central", sito à Praça da Republica, 235, da firma Pinto Davis & Cia Ltda., foi advertido verbalmente em virtude de algumas falhas, tendo recebido, também, recomendações sanitarias.